

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A CRIANÇA

O dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação, pronunciou, ao encerrar o Curso de Aperfeiçoamento para professores, um belo e oportuno discurso em que defendeu algumas ideias felizes, entre as quais esta—educar as crianças de acordo com as suas possibilidades mentais.

Na pressa de fazer homens, esquecemo-nos frequentemente de que a infância frequenta a escola, a fim de educar-se física, intelectual e moralmente, mas sempre em obediência às leis da Natureza. Os chamados meninos-prodígios são geralmente um produto artificial que se apresenta qual raridade e que desaparece como certos bonecos, na barraca dos Robertos. Não servem para nada, a não ser para deslumbrar os ignorantes e os patetas.

Para os verdadeiros educadores, todo o seu zelo se cifra nisto—despertar e guiar, mas sem sobrecarregar o cérebro com programas desproporcionados. Há, porém, quem assim não pense, preferindo proceder como os maus construtores que levantam um prédio, pensando somente no rendimento que dele não-de tirar.

Não há nada mais delicado do que reconhecer, distinguir e aproveitar as disposições e qualidades infantis, de modo que elas se desenvolvam normalmente, frutificando com o progresso da curiosidade que se alarga, à medida que se satisfaz, sem se forçar. Ainda se encontra entre os pedagogos quem julgue ser a criança destinada exclusivamente ao seu futuro papel de produtor e cidadão.

Não será por causa desta terrível preocupação que se cuida, com tamanho cuidado, de desviar a criança daquilo que mais a interessa—o conto, a lenda e a aventura?

Nada de brincadeiras! Quanto mais sério e solene for o aprendizado, tanto mais profícuo ele será—dizem os venerandos pontífices.

Claro que se enganam redondamente, fazendo do ensino uma opressão magistral, quando contrariam o instinto e o gosto nativo.

A Cidade dos pequeninos tem de ser constituída e formada para eles e não para aceitarem um estatuto digno duma República de filósofos cabeçudos.

Cada idade da nossa vida tem a sua originalidade própria.

Pode-se negar a criança para afirmar o varão sábio e goloso?

Uma e outro têm um sagrado direito a usar dos seus recursos vitais. A primeira brinca e aprende, o segundo medita nos frutos da sua experiência. Uma coisa é a esperança, outra o facto consumado. Ficam bem marcados para o resto dos seus dias os que foram vítimas duma educação que os submeteu cegamente a um regime de clausura, sem janelas nem céu azul.

Se a liberdade é um bem precioso que tanto realça a dignidade humana, convém não a administrar por gotas amargas, como se faz aos remédios difíceis de tomar. O que nos parece razoável e justo é que ela seja encaminhada, fortalecendo-a e governando-a, no sentido que mais a favorece—o de guarda e executor da nossa consciência.

Entendemos que tudo que se faça em Portugal, a fim de que a criança tenha a sua «independência» garanti-

da contra as usurpações duma pedagogia ambiciosa e pouco lúcida, mereça a aprovação dos que põem os olhos no futuro e creem que o amor é uma lei da maior importância quer para indivíduos, quer para colectividades.

Se a nobre ciência, ministrada em excesso, antes da sazão própria, cria falhados e pedantes, a pertinaz tendência de reprimir e impedir as criações da imaginação infantil, consequindo que os botões não cheguem a desabrochar, somente gera tristeza, tédio e desalento.

Mais 6 biliões de dolares para a defesa americana

WASHINGTON, 25.—O Senado aprovou o projecto de lei que autoriza a abertura de um crédito no valor de 6.442.688.000 dólares para a defesa nacional, relativamente ao exercício fiscal que termina em 30 de Junho. Um projecto de lei idêntico mas abrangendo créditos ligeiramente superiores tinha sido aprovado antes pela Câmara dos Representantes. Estes dois projectos deverão fundir-se num. Assim, o total dos créditos que o Congresso aprovou para o exercício fiscal corrente somará mais de 86.000 milhões de dólares, dos quais perto de 48.000 para a defesa nacional.—(F. P.).

Estaremos a caminho de um armistício na Coreia?

Esperanças que não se concretizam

e contradições que não se explicam

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 25 — Estaremos a caminho de um armistício na Coreia? As tropas das Nações Unidas passaram pela terceira vez o paralelo 38º em direcção ao Norte. Como nas passagens anteriores, surgem numerosas hipóteses sobre as possibilidades de se pôr termo ao conflito. As informações a este respeito são inúmeras e desencontradas, o que torna quase impossível ver claro nesta questão intrincada.

No teatro de operações, a segunda vaga da ofensiva dos chineses quebrou e refluí. Os comunistas deixaram de atacar e regressam ao Norte, depois dum esforço que não lhes deu mais do que perdas sangrentas. Não houve intervenção de aviões das bases da Manchúria, a não ser em casos esporádicos e com um numero de aparelhos insignificante. Se tal intervenção tivesse surgido, teria forçosamente provocado a actividade de aviões das Nações Unidas contra as bases aéreas da Manchúria, o que poderia ter feito alastrar o terreno da luta para lá do Yalu.

Não é fácil compreender as razões que levaram os chineses a não fazer intervir a sua aviação com a qual teriam aumentado as possibilidades de vencer as tropas das Nações Unidas e teriam lançado um repto difícil de aceitar pelos adversários, dadas as hesitações manifestadas por algumas das nações que estão a combater na Coreia. A atitude dos dirigentes chineses



Sim ou não?... Quando o general Perón (à esquerda) anunciou ao Mundo que tinha um sábio austriaco, o dr. Richter (à direita), a dirigir as pesquisas atómicas na Argentina e que as levava a resultados verdadeiramente sensacionais, os cientistas de todo o Mundo mostraram certo cepticismo. A verdade é que sempre a ciência ortodoxa se mostra pelo menos céptica em relação a muitas inovações «contra a corrente» — mas esta da «bomba atómica argentina» pareceu desafiar as marcas. A série de boatos e contra-boatos sobre a desgraça ou até a prisão do dr. Richter está na lógica da continuidade dessas interrogações

O prof. Richter

não está preso e trabalhará hoje

24 horas consecutivas

BUENOS AIRES, 25 — Anunciou-se oficialmente que o cientista atómico Ronald Richter, cuja prisão fora noticiada anteontem em notícia proveniente do Rio de Janeiro, trabalhará hoje 24 horas consecutivas em homenagem ao presidente Perón e a sua esposa. Hoje é o Dia Nacional da Argentina. A comunicação foi feita pelos serviços de Imprensa presidenciais.

O presidente Perón atribuiu ao ex-cientista austriaco, há dois meses, a descoberta de um novo processo de energia atómica. No Rio de Janeiro, a «Tribuna da Imprensa» publicou a notícia de que os técnicos militares argentinos tinham denunciado o professor como sendo um «falso químico», considerando as suas descobertas um «bluff colossal».

Considerado pelos observadores desta capital como resposta oficial à informação do jornal brasileiro, o comunicado de Imprensa presidencial chama a Richter «director dos laboratórios nacionais de energia atómica na ilha de Humul». — (Reuter).

Um comunicado do prof. Richter

BUENOS AIRES, 25 — O prof. Ronald Richter, director dos serviços de investigação de física nuclear na Argentina, publicou um comunicado em que desmente de maneira formal as informações vindas a publico em países estrangeiros sobre a sua presente situação. Os jornais reproduzem este comunicado sem comentários.

Segundo o prof. Richter, os rumores que têm circulado a este respeito teriam origem numa visita do prof. Jan Bakker, holandês, visita que parece ter sido uma consequência directa da recente viagem à Argentina do príncipe Bernardo. Na visita do cientista holandês nada se deve ver de extraordinário, diz o comunicado, por ser normal que os entendidos de países estrangeiros se interessem pelo que se consegue em materia de investigação noutro país em que se tenham conseguido alguns progressos que nos círculos da ciência se consideram sensacionais. Os rumores a que esta visita deu origem foram reproduzidos em jornais estrangeiros, mas o comunicado do prof. Richter põe agora ponto na questão. — (F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

UM CAMPEÃO DE ESGRIMA

matou outro sem querer

ESTOCOLMO, 25.—Na primeira volta da eliminatória dos campeonatos do Mundo de esgrima deu-se esta manhã um lamentável incidente. O finlandês Varti, que combatia com o campeão do Mundo, o dinamarquês Luchow, foi tocado tão vigorosamente por este que a arma lhe penetrou cerca de dez centímetros no peito, do lado direito, um pouco abaixo da ligação no braço. Varti desmaiou; recebeu os primeiros curativos na pista e foi seguidamente levado para o hospital, onde faleceu durante a operação a que foi submetido.

Tinha 35 anos, era casado e pai de quatro filhos. Antigo oficial, deixou o Exército no ano passado e preparava o seu diploma de engenheiro. — (F. P.).

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

DESPORTOS

FUTEBOL

A Federação e o grupo nacional

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, em sua reunião de ontem resolveu:

Manifestar publicamente a sua congratulação pela actuação brilhante do grupo nacional nos jogos que efectuou no Festival da Grã-Bretanha, actuação que mereceu os maiores elogios da crítica desportiva, mormente por parte da imprensa inglesa.

O preço dos bilhetes para o Portugal-Bélgica

A Federação Portuguesa de Futebol estabeleceu para o encontro Portugal-Bélgica os preços de bilhetes a seguir designados: cabeceiras 15\$00, bancada lateral 30\$00, bancada central 50\$00 e 60\$00.

Os jogos da «Taça de Portugal» para domingo

A F. P. F. marcou para o próximo domingo os jogos da «Taça de Portugal» referentes à primeira «mão» das meias finais: em Lisboa, na Tapadinha, Atlético-Benfica; nas Salésias, Benelenses-Académica. Ambos às 16 horas. Desta comunicação se deprende que não teve provimento o recurso do G. D. Estoril Praia.

O «Nacional» da 2.ª divisão

Também foram marcados para domingo às 16 horas os jogos da 4.ª jornada, da fase final do Campeonato Nacional da 2.ª divisão: em Évora, Lusitano-Salgueiros e em Coimbra, União de Coimbra-Barcelense.

Homenagem a um jogador

Na Costa da Caparica projecta-se realizar brevemente uma festa de homenagem ao desportista Joaquim dos Anjos Pacheco, que há alguns anos é capitão da equipa de futebol do Grupo Desportivo da Casa dos Pescadores daquela localidade.

A final do Campeonato Nacional organizado pela F. N. A. T.

Efectua-se no próximo domingo, pelas 16 horas, no campo da F. N. A. T., em Belém, a 1.ª mão da final do Campeonato Nacional de Futebol organizado por aquele Organismo, defrontando-se os campeões continental e insular, os C. A. T. da Fundação e Construção Mecânica de Oeiras e do Sindicato Nacional dos Esportadores, Carregadores e Descarregadores Marítimos do Funchal. Bom desafio em perspectiva.

ENTRE TRABALHADORES

O 3.º Portugal-Espanha disputa-se nos dias 23 e 24 de Junho

Está definitivamente assente para os próximos dias 23 e 24 de Junho, em Lisboa, a efectivação do 3.º Portugal-Espanha para trabalhadores, incluindo atletas e representantes dos dois organismos, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e a Educação e Descanso.

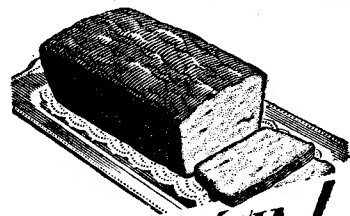
Nos dois anos precedentes, esta organização disputada uma vez em Lisboa e outra em Madrid, atingiu um nível técnico de relevo, contando cada organismo uma vitória colectiva. O 3.º Portugal-Espanha contém desafios de futebol, basquetebol, ciclismo e pingue-pongue, realizando-se os jogos no Pavilhão dos Desportos e no Estádio Nacional. Realizam-se também, a par das partidas desportivas, exhibições de ginástica por classes masculinas e femininas de Espanha e de Portugal, e um grande desfile de milhares de atletas que praticam educação física na F. N. A. T.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Efectuam-se amanhã os seguintes desafios de basquetebol da Primeira Divisão:

No Porto: Porto-Sangalhos, às 22 e 30, no Palácio de Cristal. Em Coimbra: Académica-Fluvial, às 22 e 30, no campo do Liceu. Em Lisboa: Sporting-Vitória, às 22 horas, no Ateu. No Barreiro: Barreirense-Lisboa Ginásio, às 22 horas, no Barreiro. Este jogo será precedido de um desafio entre as reservas dos mesmos clubes para o torneio da «Taça Lisboa».



QUE DELÍCIA!

As receitas em que entra o Fermento em pó Royal ficam com a massa uniformemente fofa, agradam à vista e ao paladar.



FERMENTO EM PÓ ROYAL
NÃO FALHA

ÓQUEI EM CAMPO

Seguiu hoje para Madrid a selecção portuguesa

Seguiu hoje para Madrid, no comboio das 15 e 10, a maioria dos elementos que constitui a representação portuguesa de óquei em campo. O 1.º encontro Portugal-Espanha da modalidade efectua-se, no próximo domingo, às 11 horas, na capital de Espanha.

De Lisboa partiram os dirigentes da Federação srs. capitão Santos Romão e José Luís dos Santos, secretário-geral, e os jogadores do Futebol Benfica: Paulo Ferreira, Torcato Ferreira, Manuel Coucelo, Carlos Alberto, António Perna, Rogério Ramos e Francisco Carvalhal; e do Sport Lisboa e Benfica: José André, Trigo da Silva, Amadeu de Sousa e Alvaro Gilão. No Entrocamento juntaram-se-lhes os jogadores do F. C. Porto, Carlos Pinto; do Ramaldense, Valdemar; do Estrela Vigorosa, Pegado; e do Leixões, Brandão.

O seleccionador da equipa portuguesa de óquei em campo, sr. Oliverio Serpa, deverá seguir amanhã para Madrid.

Por iniciativa dos sócios do Futebol Benfica, este clube terá na capital de Espanha todos os seus jogadores de primeira categoria: os seleccionados; António Neto, António Baptista e Fernando Rodrigues, e ainda Manuel Espírito Santo, que faz a viagem à sua custa.

A Federação resolveu adquirir em Espanha os equipamentos para o grupo nacional.

Como no comboio não funciona um restaurante, os jogadores, por indicação federativa, foram munidos de merendas, embora a viagem, segundo a tabela prevista, deva durar 17 horas.

O seleccionador nacional ainda não comunicou a constituição da equipa que inicialmente começará o jogo do próximo domingo, embora seja de admitir esta formação: André (Benf.); Valdemar (Ramaldense) e Paulo Ferreira (Fut. Benfica); Torcato Ferreira (Fut. Benfica), Trigo da Silva (Benf.) e Carlos Alberto (Fut. Benfica); Perna (Fut. Benfica), Amadeu (Benfica), Brandão (Leixões), Rogério (Fut. Benfica) e Francisco Carvalhal (Fut. Benfica).

Da representação do óquei português, Amadeu, do Benfica, é o mais novo (19 anos), e Perna, do Fut. Benfica, o mais velho (39 anos).

Como alinhará a equipa de Espanha

Comunicam de Barcelona, onde existem os melhores oquistas do país vizinho, que será esta a equipa espanhola que no próximo domingo defrontará em Madrid a de Portugal:

Soler; Sainz e Cabot; Agustín, Andreu e Col; Pratmarso, Morna, Armengol, Cardon e Sobriño.

ATLETISMO

Um torneio do Benfica

O Benfica leva a efeito no seu campo, pelas 9 e 30 do próximo domingo, mais um torneio

para sócios e simpatizantes da categoria de principiantes. Disputar-se-ão as provas de 100, 1.000, 3.000 metros, peso, altura e triplo.

O Celta de Vigo venceu na 1.ª jornada o F. C. Porto por 34-28

VIGO, 25.—Está a disputar-se nesta cidade o encontro de atletismo entre o Celta e o F. C. do Porto. Os resultados da 1.ª jornada foram os seguintes: Salto em altura, 1.º Jorge Maia, F. C. Porto, 1,75; 2.º Taibo, do Celta, 1,74. 100 metros planos, 1.º Roberto Rodrigues, do Celta, 16,7 s.; 2.º Fernando Romero, do F. C. Porto, 16,9 s. 400 metros planos, 1.º Quintanilha, do Celta, 53,1 s.; 2.º Joaquim Maia, do Porto, 54,8 s. Dardo, Rodrigues, do Celta, 48,22 metros; Pereira, do Porto, 42,81 metros. 1.500 metros planos, Ayende, do Celta, 4 m. 25 s.; 2.º Mosquera, do Celta, 4 m. 30 s. Estafeta 4X100 metros, 1.º F. C. Porto, 45,1 s.; 2.º Celta, 46,8 s. Pontuação total, 1.ª Celta, 34; 2.ª F. C. Porto, 28 pontos.—(Efe).



Terminou ontem, em Madrid, nas pistas da Cidade Universitária o V Lisboa-Madrid em Atletismo. Os portugueses ganharam pela quarta vez, conseguindo 85 pontos contra 77 no total de provas disputadas, conseguindo portanto a vantagem apreciável de oito pontos a seu favor. Na primeira gravura da esquerda, representa-se um trecho da discutida corrida de 1.500 metros: Poyan, espanhol, segue à frente, pela corda, ao passo que o outro madrilenho atira com o lisboeta Guedelhas para fora da pista. Na outra gravura, os componentes da equipa lisboeta, 4x100 metros que bateram o «record» de Portugal, 42,8 segundos, também máximo peninsular (da esquerda para a direita: Casimiro, Matos Fernandes, Eleutério e Maia)

CAVE DO CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Arroz de frango à Fechaduras

Sofre de ardores no estômago?



Os ardores de estômago, a indigestão e outras indigestões do mesmo género são frequentemente causados por excesso de ácido no estômago. A MAGNÉSIA 'BISURADA' alivia a dor depressa. Isto porque a MAGNÉSIA 'BISURADA' neutraliza o excesso de acidez, permitindo uma digestão fácil. Compre ainda hoje MAGNÉSIA 'BISURADA' e evite assim as dores de estômago.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

PASTA DENTÍFRICA LATOJA

ESTÃO caros os Lanifícios?

Não compre antes de consultar os nossos preços

Mandamos amostras ao domicílio

DEPÓSITO DA COVILHA
Rossio, 93-1.º Telefone 20827



- Agora! Verdadeiro serviço directo de Lisboa e Roma — depois para Beirute, Menilo e à volta do Mundo.
- Voará primeiro de Lisboa e Barcelona, Nice e depois para Roma.
- Luxuosos Clippers*
- Na sua viagem para Roma pode parar, se o desejar, em Nice e, Barcelona — sem aumento de preço!
- Bebidas e refeições grátis, serviço inexcelente, assentos reclináveis.
- Vãos frequentes — levados a cabo com a reconhecida eficiência da Linha Aérea de Maior Experiência!

Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda. SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Telefone 31928/9 — Telegramas PANAIRES.

PAN AMERICAN
A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIENCIA

* Marca Registrada, Pan American World Airways, Inc.

Agora, um creme para barbear que é francamente bom para a pele!

Aqui tem a descoberta do novo e maravilhoso creme para barbear que permite deixar a pele macia e limpa como nunca antes, — sem irritação!

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina propriamente dita. O *Extracto de Lanolina* amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora, sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. É o único creme para a barba que contém *Extracto de Lanolina*.



Melhoramentos locais

VILA NOVA DA BARQUINHA, 22.—Os trabalhos de urbanização do bairro de 50 casas para pobres, construído pela Santa Casa da Misericórdia, vão muito adiantados.

Ficará assim esta terra dotada de um esplêndido bairro que muito virá contribuir para debelar a crise de habitações com que há muitos anos se tem lutado.

Também os trabalhos de remodelação e melhoramento de algumas dependências do hospital da Misericórdia, sob a orientação da comissão de construções hospitalares, estão quase concluídas, o que virá dar ao edifício melhores condições à hospitalização de doentes.

A Câmara Municipal inaugurará no próximo domingo, dia 27, um pequeno jardim, no Largo Mestre de Avis, mesmo junto da E. N. n.º 3, aproveitando um terreno que até há pouco apenas servia para pastagem de rebanhos que passavam para as feiras ou para acampamento de ciganos.

*

ALTER DO CHÃO, 22.—Para assistir à inauguração de melhoramentos na freguesia de Chança, deslocaram-se aqui os srs. governador civil, delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, e outras altas individualidades do distrito de Portalegre; o presidente da Câmara Municipal desta vila, sr. dr. Francisco Xavier Barreto Caldeira, todo o funcionalismo municipal, junta de freguesia, representantes da Imprensa, direcção e comando dos bombeiros voluntários e muito povo.

Procedeu-se à inauguração de dois marcos fontanários e de um bebedouro para irracionais, do posto clínico da Casa do Povo, cruzeiro em honra do Estado Novo, placa do Largo Dr. Barreto Caldeira, Rua Dr. Oliveira Salazar e, em seguida, a do terceiro e último fontanário, com um pequeno busto em bronze do sr. presidente da Câmara.

Discursaram os srs. José Cruz Quina Calado, delegado do I. N. T., D. Maria José Pires dos

Santos, pároco, governador civil e presidente da Câmara.

Em seguida o rancho folclórico exibiu-se com as suas danças e cantares de agradecimento, depois do que houve um lanche oferecido às entidades oficiais e convidadas.

*

OLHÃO, 23.—Numa reunião efectuada no salão nobre da Câmara Municipal desta vila, constituiu-se uma comissão de que fazem parte os srs. Martiniano Leal, João Trigueiros, José Aragão Barros, António dos Reis Almado, dr. Bernardino da Silva, dr. José Barbosa, e Luís Salas para estudarem a revisão do tão debatido plano de urbanização.

A população olhanense tomou, com satisfação, conhecimento da revisão do aludido plano, confiando que, desta vez, se vai dar início ao prolongamento da Rua do Comércio, sua aspiração de há mais de cinquenta anos.

*

MURTOSA — A Câmara Municipal, em seguimento dos trabalhos de embelezamento da Praça do Comandante Jaime Afreixo, iniciou a reparação da estrada que circunda aquela praça, bem como a reparação da Avenida 29 de Outubro, obra feita exclusivamente à custa do município.

*

LOURINHA, 22.—Vão muito adiantados os trabalhos de electrificação da Praia da Areia Branca. Estão já colocados, na via pública, todos os postes, com o respectivo fio condutor, estando já pronta a casa que servirá de cabina, e que tem cerca de 12 metros de altura. Muito em breve deve ser inaugurado este melhoramento, que muito contribuirá para o desenvolvimento daquela praia, que é uma das melhores de todo o País.

*

COSTA DA CAPARICA — Já está a funcionar a nova escola primária, cujo edifício foi construído no Plano dos Centenários. Em breve devem começar as obras para a construção da cantina escolar.

—Está a ser empedrada a rua paralela à praia, entre a Avenida 3, e a Rua Prof. Dr. Salazar d'Sousa, que assim ligará as zonas Norte e Sul.

—A exemplo do ano anterior, caso seja necessário, a junta de freguesia continuará com o combate às moscas e mosquitos, a fim de tornar esta zona de turismo livre de tais insectos.

—Encontram-se bastante adiantados os trabalhos na capela do antigo convento dos Capuchos, cujas ruínas estão a ser restauradas pela Câmara Municipal de Almada.

*

OLHÃO, 20.—Causou geral contentamento nesta vila a notícia de que o sr. ministro das Obras Públicas mandou rectificar o tão debatido plano de urbanização desta vila, contra o qual nos manifestámos por mais de dezena de vezes.

Para nós, é motivo de regozijo vermos agora aprovados pontos de vista que então debatemos em nome do interesse público.

O PORTO pelo telefone

Homenagem a Delfim Ferreira

PORTO, 25.—No próximo domingo, em Vila do Conde, será prestada significativa homenagem ao industrial Delfim Ferreira. O acto terá a presença dos srs. ministros da Economia e das Corporações, arcebispo-primas de Braga e bispo do Porto e outras altas individualidades. Entre outras cerimónias, haverá uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho para entrega ao homenageado da medalha de honra do concelho de Vila do Conde e a inauguração do bairro social Delfim Ferreira e da Fábrica de Mindelo.

Falecimento

Em casa de seu genro, na Rua Guerra Junqueiro, 64, faleceu o subdito inglês James Henry Johnson, de 76 anos, casado, engenheiro-civil. O funeral realiza-se amanhã, às 15 e 30, para o cemitério britânico e está a cargo da Casa Alberto Xavier.

A leitura, auxiliar da medicina

Segundo os estudos a que tem procedido um especialista de doenças nervosas e depois de aturadas e persistentes observações, chegou à conclusão de que a leitura pode ser um grande auxiliar no tratamento de certas doenças. Assim, tendo submetido vários doentes a essa experiência concluiu por verificar que a leitura regular e permanente do «Sempre Fixe», o semanário humorístico que sai às quartas-feiras e custa apenas 80 centavos, é o melhor meio para se obter bom humor e óptima disposição.

DUNLOPILLO

O colchão antisséptico e de conforto inextinguível — É um produto maravilhoso da Fábrica «Dunlop».

Peça-nos o prospecto elucidativo

COLCHOARIA FIGUEIREDO

Rua da Prata, 215-217 — Tel. 27608

Estão caros os Lanifícios?

Não compre antes de consultar os nossos preços

Mandamos amostras ao domicílio

DEPÓSITO DA COVILHÃ

Rossio, 93-I.º Telefone: 2 0827

Em exposição!

O NOVO

OPEL
KAPITÄN

1951

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

no stand de

SOREL

L I M I T A D A

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 21-C

TELEFONE 4 1112

ESTAÇÃO DE SERVIÇO E PEÇAS

RUA D. LUÍS I, 28

TELEF. 6 2755-6 5849-6 7171

TÉCNICA AMERICANA ~ ECONOMIA EUROPEIA

INOVAÇÃO Sensacional



Duna

CREOU

A ÁGUA DE COLÓNIA.

Sólida

TABU • CANOE • EMIR

LEMBRE-SE DE QUE...

Para a sua higiene e para poder gozar de boa saúde e de boa estética, todas as manhãs deve obedecer, tanto quanto possível, aos seguintes preceitos: Fazer 15 minutos de ginástica moderada; tomar um banho de chuveiro em água tépida; lavar os dentes com a pasta anti-ácida DENGIVA, para os branquear, evitar a carie e fortalecer as gengivas; usar o tónico CABELOL para tirar a caspa, evitar a queda do cabelo, desinfetar e alimentar o folículo capilar e promover o crescimento dos cabelos incipientes; pentear-se sem empregar água. DENGIVA e CABELOL são dois produtos dos Laboratórios «Tobel» que se tornam indispensáveis na sua toilette. Encontram-se à venda nas casas da especialidade.

UM ÊXITO FENOMENAL

MONTANA

COM
ERROL FLYNN
(em technicolor)
O filme das multidões
que está a esgotar
diariamente o
CAPITÓLIO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O espectáculo que o Teatro do Povo realiza no Pátio da Junqueira antes da sua partida para a Província é apenas preenchido com a peça em 3 actos «A Rua», original de Vasco de Mendonça Alves.

—O amor precisa de escola», a peça de Benarante, que sobe em breve à cena do Nacional, estreou-se no Teatro Lara, de Madrid, onde deu 300 representações seguidas.

—Uma empresa teatral de Luanda propôs à empresa Organizações Teatrais Lda. a ida àquela cidade da companhia do Teatro Avenida para a realização de 10 espectáculos.

—Da companhia que a Empresa Portuguesa de Espectáculos pretende enviar ao Brasil no corrente ano deve fazer parte o actor Vasco Santana.

—A ida da companhia do Teatro Avenida ao Funchal está prevista para o dia 15 do próximo mês.

—O actor Alvaro Benamor estuda a organização do «Teatro Medieval», que será patrocinado pelo Instituto para a Alta Cultura.

—Até amanhã deve ficar constituído o elenco da nova companhia de comédias do Teatro Variedades.

—Encontra-se em Lisboa o empresário do Cine-Parque do Funchal, que veio organizar os espectáculos de teatro que na presente época ali vai apresentar.

—A companhia Herminia Silva realiza no dia 29, em Oliveira de Azemeis, um espectáculo com a comédia «História duma fadista».

—Para cumprir vários contratos no Rio de Janeiro e em S. Paulo, segue para o Brasil, no próximo dia 29, a bordo do «Mouzinho», o popular cantor Fernando Farinha, que realiza a sua festa de despedida no dia 25, na Cave Regional do Porto.

Primeiras exhibições

«Terra da felicidade» e «Esplendor selvagem», no Politeama

Merece ser visto este magnifico espectáculo que nos oferece o Politeama e em que a fantasia do genial Walt Disney corre pararellos com a audácia dos famosos exploradores Armand Dennis e Lewis Cotlow. O primeiro, sempre em procura de melhor, continua a difícil combinação dos seus desenhos animados com os intérpretes humanos, bonecos articulados e homens, faz desfilar as suas mais célebres criações e, como protagonista, Bongo. Cativo num circo, Bongo prefere a liberdade, e lança-se numa aventura extraordinária em que a imaginação de Walt Disney atinge a melhor altura poética ainda aumentada com outros adoráveis episódios, indescritíveis.

«Esplendor selvagem» justifica o título pela riqueza de autênticos panoramas africanos, inéditos no cinema que tanto os tem falsificado, pela variedade e abundância dos tribos selvagens e de feras de toda a espécie.—Visor 60.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Na próxima Terça-feira Clássica, às 18 e 15, no Tivoli, exhibe-se uma peça rara do cinema europeu, «L'Eternel Retour», de Jean Cocteau e Jean Delanoy, com Jean Marais e Jean Murat. Este filme, de grande beleza, será comentado pelo prof. dr. Delfim Santos.

«O amor precisa de escola»

só se estreia para a semana

Em virtude de se prolongar o êxito da peça de Eduardo de Filippo, «Filomena Marturano», que nas ultimas noites tem registado tão grandes êxitos, a empresa popular, a empresa do Teatro Nacional resolveu adiar para a próxima semana a estreia da comédia de D. Jacinto Benavente, «O amor precisa de escola», o ultimo grande êxito do insigne dramaturgo espanhol. Prémio Nobel da Literatura, que mantém, apesar da sua avançada idade, invejável frescura de espirito e todas as suas faculdades de dramaturgo eminente. «O amor precisa de escola» é uma comédia divertida, escrita com muito espirito e uma observação exacta da vida. As personagens de Benavente não são meros bonifrates, têm alma, nervos, humanidade e obedecem menos à vontade do autor do que às suas próprias determinações psicológicas. «O amor precisa de escola», vai fechar, certamente, com um grande êxito a temporada deste ano do Teatro Nacional.

A Feira Popular

Hoje e todas as noites, no Coliseu, o novo quadro de grande sucesso da deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...»

Domingo «matinée»

O publico sabe que tem no Coliseu o seu maior, o mais esplendoroso espectáculo teatral de todos os tempos, com a deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», que hoje e todas as noites se apresenta naquela grandiosa casa de espectáculos, com o seu novo quadro cheio de dinamismo e popularidade «A Feira Popular», com os numerosos cómicos mais desopilantes e plenos de graça e de «charge» ao grande par-lanca e a D. Felicidade, de discussões. Domingo «matinée» às 15 e 30 horas.

O ESTRIBO

Trav. da Queimada, 4
Tel. 30658
Almoços, jantares e ceias
AURA RIBEIRO
(a mais castiça fadista)
MANUEL FERNANDES
(o fadista mais apreciado)
Amanhã, sábado, ao almoço, fados e variações por Casimiro Ramos e Carlos Neves. Prato especial: CARIL DE FRANGO.

Trav. da Queimada, 8-A T. 32889
Animador **Filipe Pinto**

HOJE—NOITE LUSA com

AMALIA (A expressão máxima do Fado), acompanhada dos seus guitarristas privativos **Raul Nerrey e Santos Moreira**. Completam o programa: **Maria José da Guia, Aurora Sobral e Armando Dias** e o «ás» do riso **António dos Santos**, acompanhados por **Camarinha e Miguel Ramos**

N. B. — **AMALIA** canta às 11 horas e à 1 hora da madrugada



LUSO

AMALIA

TALMA FILMES apresenta
HOJE no EDEN
UM GRANDE FILME EM TECHNICOLOR

A NOIVA DO CORSARIO

AS MAIS BELAS E PALPITANTES AVENTURAS NUM FILME INESQUECIVEL!

YVONNE DE CARLO
PHILIP FRIEND

ROBERT DOUGLAS • ELSA LANCHESTER • ANDREA KING

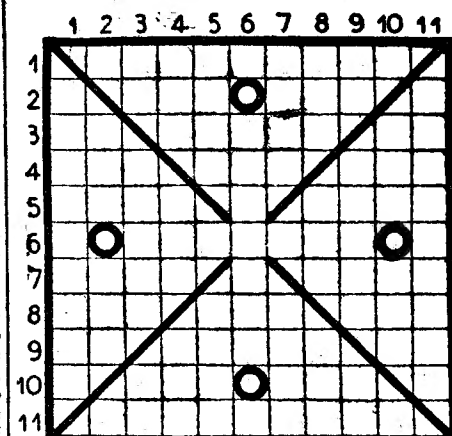
UM CORSARIO ROMANTICO E DESTEMIDO
CAUSA O PANICO NOS MARES...
UMA RAPARIGA ENCANTADORA E AZOUGADA
CAUSA SENSACAO E REBOLEJO EM NOVA
ORLEANS...

AMOR — AVENTURAS — LUTAS — CANÇÕES!



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3118



HORIZONTAIS: 1—Lançado por terra. 2—Mofou. Prendo. 3—Carta de jogar. Reste. Caminhar. 4—Breu. Mulos. Prefixo que designa três. 5—Brasos de mar. Escavadas. 6—Dissociar (correntes electricas). 7—Falso. Situada. 8—Ice. Conferir. Imensidade. 9—Laço. Germe organico infeccioso. Nota de musica. 10—Pariente. Repetição. 11—Sagaz.

VERTICAIS: 1—Antigo nome de Ceilão, citado numa das belas estrofes dos Lusíadas. 2—Conheço. Ligação. 3—Símbolo químico do érbio. Nome português do rio Congo. A ti. 4—Cordilheira de Marrocos. Ecoa. Chegar. 5—Mai. Espaço de tempo. 6—Abrasar. 7—Malas de tampa convexa. Pedra preciosa. 8—Ainda. Preposição e artigo (pl.). Textualmente. 9—Luto. Cidade de Itália, banhada pelo Pó. Apelido. 10—Raiva. Semelhante. 11—Mudaram o nome.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3117

HORIZONTAIS: 1—Pseudónimo. 2—Rir. Mó. Ar. Ela. 3—Oman. Reb. Piar. 4—Gê. Mértola. Da. 5—Nua. Pára. Sou. 6—Iru. Ega. 7—Sós. Utaí. Ien. 8—Tu. Unírias. Nd. 9—Isto. Der. Rice. 10—Coo. Ao. Ia. Ura. 11—Orizcultor.

VERTICAIS: 1—Prognóstico. 2—Sim. Eu. Ou. Sor. 3—Eram. Ais. Utaí. 4—Um. Neptuno. Az. 5—Dor. Reuni. Doi. 6—Eta. Tre. 7—Nau. Oreal. Riú. 8—Ir. Plagiár. Al. 9—Meia. Sai. Siut. 10—Olá. Dó. En. Cró. 11—Sarabandear.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. da Rosa, 137, 139. Tel. 32096.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45 em ponto — e mais algumas noites, últimas representações, a grandiosa peça italiana
Filomena Marturano
com Amélia Rey Colaço na protagonista
Na próxima semana, a comédia de Benavente, trad. de Norberto Lopes
«O amor precisa de escola»

GINÁSIO HOJE, às 21 e 45
Telef. 2 0558
A PREÇOS POPULARES
O maior êxito teatral dos últimos anos
Multa Provável
de RAMADA CURTO
Uma peça para as multidões, com Alves da Cunha
Lucília Simões — Eunice Muñoz
Domingo: «matinée» às 16 horas

APOLO Só até Domingo, 27
A SEMANA COM PREÇOS POPULARES
UMA GLORIOSA REVISITA POPULAR
AGUENTA-TE ZE'!
EM DUAS SESSÕES — ÀS 20,30 e 21,45
COM OS QUERIDOS ARTISTAS
Irene Isidro-Laura Alves-António Silva
Ribeirinho-Carlos Lopes-Carlos Alves, etc.
Domingo, às 16 horas, última «matinée»

AVENIDA Hoje às 21,30
Ultimos dias do extraordinário êxito
Está lá fora um Inspector
de Priestley
Três gerações do dr. Ramada Curto
com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Irmãs Caetano, à frente de um grande elenco!
Domingo, última «matinée»

MARIA VITÓRIA
HOJE, em 2 sessões, às 20,45 e às 23 h.
Sensacional êxito da revista popular
PARADA DA ALEGRIA
com a vedeta Juanita Cuenca, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Carlos Leal, Joaquim Prata e as estreantes Maria Amélia Marques e Mimi Gaspar.
Domingo: «matinée» às 16 horas

CAMPO PEQUENO



HOJE E AMANHÃ — DOIS ÚNICOS ESPECTÁCULOS

"Holiday on Ice"

Por não se ter podido realizar, devido ao mau tempo, o espectáculo de anteontem, a favor do cofre da Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos de Lisboa, a Organização pediu autorização que lhe foi concedida, realizando-se **HOJE O GRANDE ESPECTÁCULO DE BENEFICÊNCIA**

Amanhã, irrevogavelmente, despedida de **"HOLIDAY ON ICE"**

(SONHO E MAGIA SOBRE O GELO)



que se estreia no domingo, 27, no Porto, pelo que não poderão realizar mais nenhum espectáculo em Lisboa, pois seguirá directamente do Porto para França

Bilhetes á venda, desde as 9 horas, nas bilheteiras dos Restauradores, 7, e no Campo Pequeno

Os portadores de bilhetes para os espectáculos dos passados dias 20 e 23, que não se realizaram, devido ao mau tempo, devem trocar hoje e amanhã os seus bilhetes, por dinheiro ou outros bilhetes para estes dois últimos espectáculos

ALL NEW! HOLIDAY ON ICE OF 1951



Maria **FELIX TUERO** Emilio

Lila **MICHEL**

HOJE
AS 21 e 30

ESTREIA NO
TRINDADE

EMPRESA LISBOA FILME

Três Vidas Cruzadas
SENSACIONAL!

Todas as noites: ENCHENTES!
Um êxito em plena sensação!

MAXIME

VIBRANTES APLAUSOS! Uma atracção digna de ser admirada!

ROCIO y ANTONIO

em bailados castiços de surpreendente beleza, intenso dinamismo e luxuosa apresentação

ERASTO AND HIS DANCERS
MARY SOL
ESTER DE MURILLO

UM ASSOMBRO!
Carmencita Roly - Henriqueta Reys - Lolita Galvo - Rosa Marfil - Carmen Rocio - Mary Mely - Lolita Valadares

Musica constante pelas orquestras com o seu animador **MAX**

TONY AMARAL e a vocalista **TERESA MALDONADO**

TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

CRISTAL BAR - DANCING DA MODA

APRESENTA UM SELECTO PROGRAMA DE MUSIC-HALL

COM A ATRACÇÃO DE FAMA MUNDIAL **MARGOT & CHIWERTO**

a bailarina de cativante beleza **CARMEN VEGA** em danças regionais espanholas

LITA VIVIAN — HERMANOS GOYA — TRIO MADRID

MARY ARILLA — MARGOT GALLEGO — MARISSA NEILA — MARY FELI — ROSITA POVELA os estilistas da canção moderna

ELISA ISABEL - CARLOS ROCHA e **FERNANDO LA RUA** as famosas orquestras

Caravana e Night and Day

BREVE: UMA ESTREIA DE SENSACÇÃO

ARCADIA DANCING DE LUXO

NUM GRANDIOSO EXITO

O GRACIOSO CONJUNTO **BALLET MARYBEL**

LUIZA ROYO - LIDIA LUSITANA - HERM. MONTEJO - BELEN CRUZ - SALOMÉ - PERLA LEVANTE - CARMEN LARA

Conchita del Vale - Mary Olivares - Carmen Irigoien - Araceli Pena - Mary Pily

MUSICA CONSTANTE PELA DINAMICA ORQUESTRA **ARCADIA** COM O CANTOR CASSAGNE

APRESENTA BREVEMENTE UMA FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

BOXE Amanhã, no Estádio Internacional (recinto coberto no Parque Mayer)

CARAS NOVAS! CARAS NOVAS!

Numa grande sessão Internacional em que **JÚLIO NEVES**, a metralhadora «lusitana», assim o consideram os espanhóis, defronta o duro madrileño **BARONDO** em 10 assaltos






BARONDO **ALVOEIRO** **CARLOS ROCHA** **A. PONS**

Quatro nomes que o público vai decorar e que amanhã defrontarão respectivamente

Brandão • Claudino • Armando Oliveira • Júlio Martins

As bilheteiras do Estádio funcionem até às 23,30

São Luiz

Um êxito extraordinário NO PALCO, ATE DOMINGO: **JEAN SABLON**

Na tela, a hilariante comédia **Motorista à força** com **RED SKELTON**

T. 27172-A's 21 e 30

EDEN ESTREIA DELIRANTE!

A Noiva do Corsário

Em colorido, com Yvonne de Carlo, Philip Friend e Robert Doug as

Telet. 20768 AS 21.30

TRINDADE ESTREIA da escultural atriz **MARIA FELIX** em

Três Vidas Cruzadas

A's 15,30 e 21,30 Telet. 20000

ODEON O grito da carne com **Clara Calamai** e **Roldano Lupi** e a comédia musical **A condessa de Monte Cristo** «MATINEES» DIARIAS

AS 21 e 15

REX Cruzeiro de Férias Estranha Revelação

Telet. 29656 A's 21 e 15

LIS A FLECHA QUEBRADA Escândalo na 1.ª página

Tel. 48560 A's 21 e 15

TIVOLI A comédia de John Ford 1.º Prémio de Locarno

O azar dum valente com Dan Bailey e Corinne Calvet

Telet. 50595 A's 21.30

Politeama HOJE AS 21.30

A's 18,15 (preç. reduz.): o mesmo programa

SESSÕES as 15-18-21.30 2.ª Semana de um admirável êxito

SÃO JORGE **Três Palavrinhas** com Fred Astaire e Vera Ellen

Gerald Shaw apresenta «O Festival da Grã-Bretanha»

Plat. 54153 - Bal. 54154

CAPITOLIO 2.ª SEMANA DE UM ÊXITO ENORME! **Montana, terra proibida** com Errol Flynn e Alexis Smith

A's 21 e 30 Telet. 27493

TERRASSE A Flecha Quebrada O Génio no Colégio

Tel. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL DUELO SEM HONRA com Massimo Girotti

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega Rápida R.DO OURO, 200

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Tel. 25140

Com a orquestra **THE ROYAL-JAZZ** e a gentil vocalista **JULIETA RODRIGUES**

EM 3 LINHAS

Amanhã, sábado, às 16 horas, será exposto, no salão nobre da Câmara Municipal, o retrato a óleo do chefe do Governo, pintado por Henrique Medina, para os paços do concelho de Lourenço Marques.

O Banco Português do Atlântico, com sede no Porto, foi autorizado a abrir uma agência em Ponta Delgada, por incorporação da casa bancária Frazão Pacheco & Comandita.

A Sociedade Nostrum, Lda, foi autorizada a instalar, em Aveiro ou Ilhavo, uma fábrica de extração de óleo de fígado de bacalhau e seu tratamento, em especial para usos terapêuticos.

Foram alterados os estatutos da Companhia Portuguesa de Celulose, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com o capital de 40.000 contos.

No ano passado enviámos para as Colónias 40 touros de lide, 41 para França e 6 para a Itália, todos no valor de 424 contos (média de 5 contos cada um).

Os 5 mil empregados da Companhia Carris estão a organizar uma exposição de trabalhos feitos nas suas horas de repouso. Na figuração, como é de presumir, as obras mais heterogêneas.

No fim do mês que vem deve chegar a Lisboa, no «Provence», a terceira excursão organizada pelo Automóvel Clube do Brasil. Al guns viajantes trazem os seus carros.

Ontem foi dia do Corpo de Deus, que dá, por pretexto nos séculos velhos a procissão mais grandiosa que Lisboa via. Agora, com certa impeniência, só Braga a realiza.

A Banda Municipal do Funchal—e que não é a mais antiga do País—completou um século. Foi agraciada pelo Governo com a ordem da Instrução Pública.

Deram entrada na Madeira, durante o ano passado, cerca de 100 mil contos, provenientes de emigrantes que se encontram na Venezuela, Brasil e outros países.

O largo defronte da estação da Curia, continua por arranjar. Espera-se que a C. P., a qual pertence esse encargo, promova o arranjo a coincidir com a abertura da época termal.

Em New Bedford, com avançada idade, morreu um açoriano que ali exercia a profissão de sapateiro, na mesma casa, havia 65 anos. Vivía com filhos, também sapateiros, e netos.

Fez esta semana meio século que prestou juramento o príncipe herdeiro D. Luís Filipe, primogénito de D. Carlos; teria hoje 64 anos, se fosse vivo.

Para os Açores largou do Tejo o navio patrulha «S. Tiago», que vai substituir o «S. Tomé», em missão normal de serviço.

O estado de Petain causa de novo inquietação

ILHA DE YEYU, 25.—Embora se repita incessantemente em Porto Joinville que o estado de saúde de Petain se mantém estacionário, as «perturbações atroficas» de que sofre o ancião, mencionadas no boletim de saúde publicado ontem, são de natureza a provocar novo alarme. Trata-se, na ocorrência, duma esclerose da perna direita devida à falta de nutrição do tecido que teria, diz-se, feito já aparecer uma gangrena seca na extremidade do pé. A gangrena seca é uma doença clássica dos velhos cuja evolução não seria, aliás, por si só susceptível de conduzir a um desfecho fatal. Mas as perturbações atroficas revelam, pondo de parte a gangrena seca, graves desordens no organismo do doente cujos consequências são imprevisíveis no caso dum ancião. É sem dúvida esta a razão por que chegou anteontem à ilha uma comissão especial, composta pelos professores Leão Binet, Richet e Goumel, a fim de proceder a um exame minucioso do prisioneiro. Crê-se que se pôs de lado a possibilidade duma transferência de Petain para o hospital de Nantes, onde se poderia tentar uma intervenção cirúrgica destinada a impedir o progresso do mal.—(F. P.).

CARLOS DAVID

(SAPATEIRO)

Pede-se para informar a sua morada actual com urgência para o TELEFONE 991 ESTORIL, de contrário será feita participação à Polícia.

PASTA MEDICINAL
Conto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

Há mais arroz do que estava previsto na campanha passada

No relatório do Grémio dos Industriais de Arroz escreve-se o seguinte:
«O período de irregularidade de produção que caracterizou a nossa orizicultura e que fazia com que nuns anos atingíssemos uma laboração algumas vezes bastante para satisfazer o mercado interno, mas insuficiente para que as instalações devidamente legalizadas pudessem laborar todo o ano em regime de oito horas de trabalho diário, visto que, como se sabe, a capacidade das fábricas legalmente instaladas é sensivelmente o dobro do necessário, esse período de irregularidade deve ter sido substituído a partir da última colheita, por uma fase de abundância que pode considerar-se assegurada, da ordem dos 110 a 120 milhões de quilos de arroz a industrializar—numero que talvez seja para desejar não vermos muito ultrapassado, a não ser que se criem outros factores de consumo».

«Em 1949-50 ainda as nossas fábricas recebiam somente pouco mais de 72 mil toneladas; mas na actual campanha, e até ao momento em que elaboramos este relatório, podemos contar com 114 mil toneladas—das quais, até 31 de Dezembro, a indústria tinha já recebido e liquidado, como se mostra no respectivo mapa adiante reproduzido, 99.024.912 quilos. O plano da campanha, oportunamente organizado pela C. R. C. A. e aprovado superiormente, previa uma totalidade de arroz em casa a receber pela indústria de 110.000.000 quilos. Deste quantitativo, saíam os contingentes a fabricar em «Tipo Racionamento», destinados ao consumo publico e a diversos fornecimentos oficiais e ainda o arroz a fabricar em «Tipo Glaceado»—o que tudo somava a quantidade de 98.900.000 quilos. Contava-se, portanto, com um excesso de 11.100.000 quilos que foi determinado superiormente constituir-se uma reserva, a qual ficaria em poder da indústria para fazer face ao abastecimento dos dois primeiros meses da campanha 1951-52.

«Ora, baseados estes cálculos, como se viu, numa produção de 110 mil toneladas (arroz a entregar pela lavoura à indústria) e verificando-se já, neste momento, que atingimos 114 mil toneladas, encontramos perante um primeiro problema—o de ter a indústria, de facto, recebido a mais 15 mil toneladas e não 11 mil como se previra».

O arroz fora do racionamento não se vende no montante previsto

Diz ainda o relatório:

«Como é sabido, o plano de campanha elaborado pela Comissão Reguladora do Comércio de Arroz estabelece a venda de um contingente de 10.000 toneladas de arroz do tipo «Mercantil Glaceado», sobre o qual incide o diferencial preciso para a manutenção do preço unico de venda do tipo «Racionamento». Logo, para que o equilíbrio das compensações de preços se obtenha dentro do plano é indispensável que a indústria venda os citados 10.000.000 de quilos de arroz «Mercantil Glaceado». Sucede, porém, que, fixado logo no início da campanha um contingente de 5.000 toneladas de fabrico e venda deste tipo de arroz, e estamos ainda longe, apesar de decorridos já seis meses, de atingir esse volume de vendas, sendo de reccar que, até ao fim da campanha, não se alcance o total de 10.000 toneladas, indispensável, como atrás se diz, para cobrir o «défice» do tipo do «Racionamento».

A direcção do Grémio dos Industriais chamou a atenção das entidades superiores para este problema e para a gravidade que ele reveste.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Curso para subdelegados de Saúde

No Instituto de Higiene Dr. Ricardo Jorge prosseguiram hoje os trabalhos do curso para subdelegados de Saúde. Efectuou-se de manhã a sessão de estudos, inicialmente prevista para a tarde, tendo dirigido os trabalhos o director daquele estabelecimento científico, sr. dr. Fernando Correia. Depois, fizeram as suas lições os srs. drs. Conceição Correia e Fernandes Homem. Os trabalhos continuam amanhã.

Conferências sobre pediatria

Nun pavilhão do hospital D. Estefânia, prosseguiram, hoje, os trabalhos do ciclo de estudos de pediatria e puericultura, organizado pela secção regional de Lisboa da Sociedade Portuguesa de Pediatria. O sr. dr. Mário Cordeiro apresentou o seu trabalho sobre «Terapêutica da sífilis congénita».

O subsecretário da Assistência

vai amanhã a Évora

EVORA, 25.—(Peló telefone).—Segundo um comunicado do governador-civil de Évora, distribuído à imprensa local, visitará amanhã esta cidade o subsecretário da Assistência Social, sr. dr. Alberto de Ribeiro Queirós. A recepção a esse membro do Governo está marcada para as 11 e 30, no gabinete do chefe do distrito, após o que o sr. dr. Ribeiro Queirós iniciará as suas visitas aos vários estabelecimentos de assistência.

A perseguição aos fabricantes de pão caseiro está em desacordo com um despacho oficial

Nas aldeias, em outras povoações e pequenos lugarejos das freguesias dos vários distritos do País existem tradições regionais, já seculares, que se transmitem de gerações para gerações. Assim, muitas casas de habitação têm o seu forno destinado a cozer o pão, que é amassado, geralmente, pela dona da casa ou pela filha mais velha. Há regiões onde só se fabrica e se come pão de milho; em outras pão de centeio ou de trigo, segundo os gostos e os gostos dos habitantes. Geralmente, as casas que não têm forno próprio, têm quase todas uma masseira pequena, de madeira de pinho, destinada à manipulação das respectivas massas, que depois vão a cozer a casa da «vizinha padreira», nome por que são conhecidas as que têm forno próprio, as quais recebem como remuneração do aluguer do forno e do trabalho de velar pela cozedura, uma compensação em determinada quantidade de trigo, milho ou centeio, ou ainda, um certo numero de pães, mas nunca qualquer dinheiro.

Estes contratos já vêm de gerações para gerações, segundo os usos e costumes das aldeias. E que be o este pão de fabrico caseiro, principalmente o de trigo, que se mantém 10 e mais dias, inalterável no seu aspecto, consistência e sabor, e que faz inveja às pessoas das cidades e das vilas, obrigados a comer um pão industrializado que, ficando de um dia para o outro, adquire a rigidez dum bloco de cimento e um aspecto desagradável, além duma cor térrea.

Há três anos, as muitas fiscalizações que intervem nos assuntos de pão e de farinhas, lançaram-se numa ofensiva contra o fabrico de pão caseiro, com a apreensão deste, sob a alegação de que era necessário defender as indústrias de padaria e as moagens. Felizmente, esta perseguição foi travada por um inteligente, oportuno e bem deduzido despacho de 10 de Agosto de 1948, do então subsecretário de Estado do Comércio e Indústria sr. dr. José Augusto Correia de Barros, que reza assim:

«Conven não impedir o fabrico de pão caseiro, nos concelhos e freguesias onde existam padarias de tipo espadado. Por essa razão e até ser modificada a lei vigente não deve a fiscalização actuar contra os fabricantes de pão caseiro».

Como já vão decorridos 3 anos após a publicação deste despacho, os mesmos inspiradores da primeira ofensiva voltaram agora a empurrar as fiscalizações para idêntica ofensiva passando a apelar esses fabricantes de «clandestinos» e a processá-los por fabrico, venda e especulação. Clandestinos, pelo facto de irem vender o pão caseiro que fabricam às feiras e aos mercados das vilas e freguesias? Mas essa gente paga as suas licenças e contribuição às respectivas camaras, como sucede aos que ali vão vender uns quilos de feijão, uns cestos de fruta, uma porção de queijo, ovos, roupas e calçado e, até hoje, ainda pessoa alguma se lembrou de apodiar estes de clandestinos e de lhes instaurar processos por esse facto, sob a alegação de que prejudicam os comerciantes das respectivas especialidades. Vendem o pão mais caro em relação ao preço corrente do de 1.ª e 2.ª, fabricado pelas indústrias nas cidades, vilas e freguesias, o que sempre aconteceu. Mas se o preço do pão de fabrico caseiro for posto em confronto com preços do pão de variadíssimos tipos, de luxo, fabricado nas padarias das cidades, quando só existem dois tipos de farinha, verificar-se-á que os preços praticados pelos fabricantes de pão caseiro são muito inferiores a esses. As fiscalizações do pão já averiguaram, por exemplo, por quanto fica um quilo de pão dos variadíssimos tipos de luxo, expostos à venda, quer nas padarias, quer nas confeitarias, fabricados por uns e por outros, com vários nomes mais ou menos pomposos?

Qual a razão porque havendo dois tipos de farinha se fabrica tanta quantidade de pão com os mais diferentes generos de farinha, como sucede com os bolos? Havendo dois tipos de farinha com os diagramas e percentagens de milho e de centeio fixado por lei, os quais são idênticos tanto para a Manutenção Militar, como para a indústria civil, por que motivo o pão fabricado por aquele estabelecimento faz uma tão grande diferença daquele que é fabricado pelos industriais de padaria? Também é verdade que estes estão fartos de reclamar contra a má qualidade das farinhas, sem que até agora tenham conseguido ser ouvidos. Em algumas aldeias e outras povoações só existem padarias a 8, 9 e 10 quilómetros de distancia e as respectivas populações não são em numero suficiente a permitirem a manutenção dum estabelecimento de padaria, nem as populações se habituam ao pão industrializado, dada a sua detestável qualidade.

Estamos certos de que não deixarão de ser tomadas providências por quem de direito perante o que se está passando em relação ao fabrico de pão caseiro, tanto mais que o despacho de 10 de Agosto de 1948 ainda não foi revogado.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»



Um aspecto do desfile dos Pupilos

Os Pupilos festejaram hoje

O Instituto dos Pupilos do Exército esteve hoje em festa, por motivo da passagem do 40.º aniversário da sua fundação. Às 9 e 30 horas, saíram do Instituto 400 alunos, devidamente equipados e uniformizados, com os fardamentos de gala, para assistirem, na igreja da Sé, à missa de sufrágio por alma dos falecidos directores, professores, alunos e demais pessoal do Instituto, tendo sido transportados em carros eléctricos até à Rotunda, de onde desfilaram até aquele templo, em formatura, acompanhados da banda de Caçadores 5.

Na igreja da Sé, foi celebrada missa, às 10 horas, pelo capelão do Instituto, padre Aurélio Gomes. Encontravam-se presentes o director do Instituto, sr. tenente-coronel Jorge Cesar Oom, e subdirector, sr. major António Taveira Pereira, assim como vários oficiais e professores. No final da missa, os alunos cantaram em coro o Hino Nacional.

Os alunos saíram da igreja formados, desfilando com muito apuro até ao Terreiro do Paço, onde de novo tomaram «eléctricos» que os transportaram à sede do Instituto.

Às 12 horas houve um almoço de confraternização com os antigos alunos, no refeitório do Instituto, sob a presidência dos srs. tenente-coronel Oom e major Taveira. Entre os antigos alunos figuravam oficiais da Administração Naval, do Exército, engenheiros-maquínistas, contabilistas, condutores de máquinas, agentes técnicos de construção, etc. O almoço decorreu num ambiente de franca e amigável camaradagem. Aos brindes foram recordados os nomes dos antigos professores já falecidos.

Às 15 horas, o batalhão dos alunos formou

Foram para o Porto os 1500 e os 500 contos da lotaria de hoje

Com os 200.000 bilhetes esgotados, começou hoje, às 12 horas, com casa a cuha, a extração da lotaria comemorativa do 25.º aniversário da Revolução Nacional.

Presidiu o sr. João Isaac Monteiro, chefe da Repartição das Lotarias, tendo assistido o provedor da Misericórdia, sr. dr. António Madeira Pinto.

Numa esfera—a dos prémios—33 bolas de madeira (apesar de eles serem 26.332, no valor total de 5.200 contos); e em outras seis, 10 bolas em cada uma. Dois «placards» para anunciar os resultados à assistência.

O primeiro prémio a sair foi de 20 contos; coube ao n.º 81.285. Mais prémios de 20; depois, de 50, aos numeros 40.664 e 165.605.

Depois de mais alguns prémios de 20 contos, saiu, às 12 e 20, um de 50, ao 178.907. E, logo a seguir, o terceiro prémio—200 contos—ao 196.593, e o segundo—500 contos—ao 160.800. Outros prémios de 20; mais um, de 50, para o 150.818.

Às 12 e 40 terminou a primeira parte. Tinham saído 16 bolas dos prémios. Intervalo de 5 minutos.

Reaberta a extração, saíram 20 contos ao 88.738; 50 ao 14.342, e «taluda», ao 58.868: —1.500 contos!

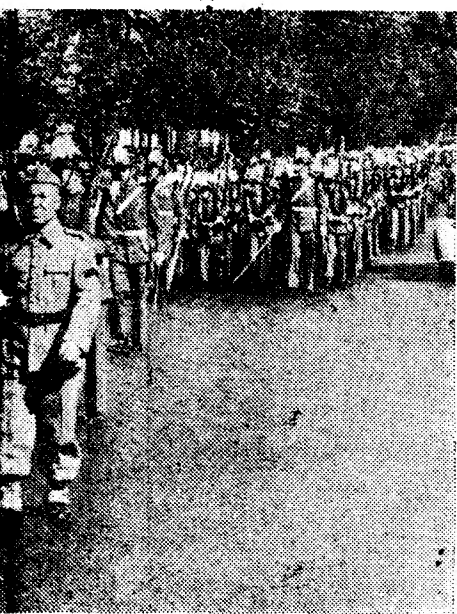
A maior parte da assistência debandou. A «grande» saíra na 20.ª bola. Faltavam 13 para o fim: 4 prémios de 50 e 9 de 20 contos.

Os dois prémios maiores foram para o Porto

O bilhete dos 1.500 contos foi vendido pela «Casa da Sorte», no seu estabelecimento da Rua Sampaio Bruno, do Porto.

Os 500 contos foram para a casa Manuel da Silva Braga («Deus dá sorte»), também do Porto; e os 200 para Estarreja.

A Tabacaria Madrid, da Rua da Misericórdia, 115, também vendeu muito jogo premiado.



...os, na Avenida da Liberdade

O Exército 40 anos de fundação

na parada do Instituto para prestar as honras militares às entidades civis e à presidir à cerimónia da distribuição de prémios de aptidão física dos alunos mais classificados do ano lectivo.

O corpo de alunos executou depois uma série de exercícios desportivos e de aplicação militar.

Foi também inaugurada uma exposição de trabalhos escolares, digna de admiração, e foram visitadas as instalações das oficinas e laboratórios.

Às 15 e 30, chegou o sr. subsecretário do Exército, em representação do sr. ministro do Exército. Vinha acompanhado pelos srs. governador-militar de Lisboa, general Pereira Coutinho; subdirector do Colégio Militar, tenente-coronel sr. Vieira da Fonseca; representantes dos comandantes da Guarda Fiscal e Guarda Nacional Republicana, uma deputação de alunos do Instituto de Odivelas e várias individualidades do Exército e da Marinha, os quais foram recebidos pelo director e subdirector do Instituto.

A situação na Pérsia

A liquidação da Anglo-Iranian
TEERÃO, 25. — «Representantes da Anglo-Iranian Oil, C.º deverão apresentar-se ao ministro das Finanças do Irão até 30 do corrente, para efeitos de liquidação desta empresa que, no caso contrário, será processada ao abrigo da lei de 30 de Março findo, que aprovou a nacionalização da indústria petrolífera da Pérsia» — diz-se em carta hoje enviada pelo ministro das Finanças à A. I. O. C.º e cujo conteúdo foi oficialmente revelado durante a noite.

O ministro das finanças também participa oficialmente que a A. I. O. C.º deverá, como todas as sociedades exportadoras, acatar a legislação referente às divisas e depositar uma garantia em divisas estrangeiras.

Lembra-se que a A. I. O. C.º estava isenta do cumprimento da referida legislação pela convenção de 1933, proclamada nula em 30 de Março deste ano.

Por sua vez, o ministro dos Negócios Estrangeiros desmente categoricamente todos os rumores sobre qualquer acordo a que tivessem chegado os governos da U. R. S. S. e da Pérsia acerca da exploração dos petróleos desta. — (F. P.).

A organização da Anglo-Iranian manter-se-á intacta

TEERÃO, 25. — O primeiro ministro persa, Mossadeq, declarou que o Governo tencionava manter a Anglo-Iranian Oil Company intacta, como organização, para que não diminuisse o fornecimento de petróleo persa ao Mundo. Fez esta declaração numa conferência de Imprensa, convocada para expor a posição do Governo sobre a nacionalização.

Disse que fazia essa declaração para esclarecer mal-entendidos relativos à decisão da Pérsia de nacionalizar a Anglo-Iranian Oil Company, com o capital de 500 milhões de libras, da qual o Governo britânico é o principal accionista. — (R.).

Cinderella chegou a Lisboa e diz a corar que ainda não tem o seu príncipe encantado

Ficha de identidade: Jane Flower (flor...), 18 anos, cabelo loiro, em caracóis; altura, 1 metro e 60.

Configuração pessoal: rosto cativante, sorriso atractivo (quase candido), nariz de curva airosa. Obra de indumentária (de cima para baixo): chapélio branco com flores, blusa verde a rematar numa grande laçada no pescoço, saia-casaca cor de cinza, casaca azul escuro, sapatos cinzentos de pele de cobra, bastante abertos. Sinais particulares: nada consta.

E mais alguns motivos de identificação: na mão, um livro e uma pequena máquina fotográfica, estenógrafa de profissão, soiteira (com tudo isto, não se sabe por quanto tempo...).

Viaja sob a invocação de «Cinderella», a «Gata Borralheira» da União Sul-Africana. E a viagem é de prémio por ter sido escolhida como tal. Como foi isso? Ela conta, a descida do avião no aeroporto:

— Quando saí do emprego vou para casa, vou... Depois tenho de ajudar a minha mãe, tenho... Nós somos todos muito amigos lá em casa, somos... Somos quatro irmãos e o meu padrastrão... E todos gostamos muito de trabalhar, gostamos...

E isso do prémio, como foi?

— Eu não queria entrar. Umas amigas é que teimaram, teimaram, teimaram, até que me levaram lá ao jornal, ao «Sunday Express», quando faltavam só cinco minutos para fechar o prazo...

Pronto! A sorte é isto mesmo: é inútil apressarmo-nos ou correr atrás dela — porque ela ou se nos nega ou então espera por nós... E esperou. Esperou pela menina Fior, agora aqui diante de nós, radiante, esfuizante, alucinante, perturbante na sua simplicidade de burguesinha de um país longe do nosso. Gaiou num relampago metálico todo o continente negro de branca periferia; agora está aqui, amanhã... Sabe-se lá o que é o amanhã quando o bilhete de identidade se ilustra com um retrato de 18 anos...

E é prendada a menina, a avaliar pelas prendas que ela própria nos comunica: sabe cozinhar (manjares celestes), sabe coser (é ela que faz habitualmente todos os seus vestidos), sabe bordar, sabe nadar, sabe patinar, sabe dançar — e sabe contar-nos isto tudo...

— E a respeito de noivo?

Cinderella sorri. Recolhe-se num ruborzinho discreto: como se não pensasse nisso — ou como se não pensasse noutra coisa... Mas na sua bagagem opulenta, repleta de vestidos graciosos, de chapéus e de sapatos — tudo isto faz parte do prémio, a par do prémio da viagem — não há de faltar o modelo subtilmente introduzido por algum príncipe encantado que a espera na certeza de que o seu pézinho será efectivamente o da forma que ele espera.

Final da notícia: a espera da menina juntou-se gente de qualidade no aeroporto: o senhor ministro da União Sul-Africana, que dirigiu a recém-chegada as primeiras palavras de afecto e saudação; os senhores adidos e os senhores secretários, além de outros senhores importantes, entre os quais os directores da Pan-American, associada na organização da viagem. Esta noite, Jane Flower vai ver como é o Estoril, amanhã de manhã dá uma voltinha pelos arredores do costume turístico e, ao princípio da tarde, aí pelas 13 horas — ela aí vai levada nas asas do avião, que é a forma mais actualizada das asas do sonho...

Um arranha-ceus com 480 metros de altura

NOVA YORK, 25. — O edifício mais alto do Mundo levantar-se-á a 480 metros do solo, no centro de Nova York, segundo anuncia uma importante empresa local. O novo prédio, com mais cem metros de altura de que a Empire State Building, a mais alta construção do Mundo até agora, comportará 44 andares encimados por uma torre de observação e uma antena de televisão. — (F. P.).

INTELECTUAIS PORTUGUESES de visita a Espanha

VALLADOLID, 25. — Chegaram esta noite quarenta intelectuais portugueses, do Colégio Espanhol do Porto, que se encontram em digressão por várias regiões da Espanha. São hóspedes de honra da cidade enquanto nela estiverem, visitando hoje alguns monumentos notáveis e estabelecimentos industriais importantes. — (France Presse).

Galinhas com lunetas

PORTLAND (Lancashire), 25. — O lavrador Thomas Atkinson adquiriu 300 lunetas cor-de-rosa para as suas galinhas, a fim de evitar que elas se digladiem. As lunetas têm lentes plásticas para evitar que as aves vejam para a frente, podendo, todavia, olhar para o lado ou para baixo. «Isso evita», disse Atkinson — que dêem bichadas umas nas outras e se matem. Em duas semanas, perdi 30 aves por essa razão. Agora espero não perder mais nenhuma. Nunca mais houve canibalismo, depois de usarem lunetas». — (Reuter).

Um novo processo de furtar na rua malinhas de senhora

Ontem, o agente Sequeira, da Judicária, ao passar acidentalmente no Terreiro do Paço, reparou em dois homens e uma mulher que levavam uma criança ao colo, os quais davam a impressão de serem da província e terem desembarcado recentemente. Os dois indivíduos que acompanhavam a mulher, de quando em quando, ao verem aproximar-se de si qualquer senhora, iam como para se aproximar, numa atitude hesitante e de acanhamento, de quem pretendia fazer qualquer pergunta, ou dando a entender que era pessoa sua conhecida mas que se sentiam envergonhados em se lhes dirigir.

O agente começou a parecer-lhe estranho que eles não se dirigissem, como seria mais natural, aos homens que passavam junto de si e escolhessem, de preferência, para as suas hesitações, as senhoras que transportavam malas de mão. Tantas investidas fizeram e tantas hesitações demonstraram que o agente começou a interessar-se pelo caso. Até que, em dado momento, uma senhora que estava parada numa das paragens dos «eléctricos» do Terreiro do Paço, com outras pessoas, apanhou um encontro dum dos referidos indivíduos, enquanto o outro, com rapidez de relampago, lhe abria a mala. Mas a referida senhora, irritada com o empurrão, nem sequer deu pela abertura da mala, tendo um gesto de enfado, ao mesmo tempo que mudava de mão a mala, o que lhe valeu não ser roubada.

O agente não actuou nesta altura, aguardou nova investida, que, aliás, não se fez esperar no Cais do Sodré. Foi então que se aproximou dos referidos indivíduos e lhes deu voz de prisão, depois de ter avisado um guarda da Polícia de Segurança que ali andava.

A mulher que os acompanhava com a criança ao colo começou num grande alarido de lágrimas, dizendo que um deles era seu marido e que vinham do Porto para internar no hospital o pequenito, que estava tuberculoso.

O publico comoveu-se e protestou contra a prisão dos dois indivíduos.

Tanto o agente como o guarda explicaram que se tratava de dois gatinhos e, por fim, foi também presa a mulher, que foi conduzida ao Toré, assim como os dois indivíduos.

Averiguou-se que se tratava de três atrevidos gatinhos, todos da cidade do Porto. São eles Francisco Silva Vitorino, de 27 anos, o «Chiquinho do Porto», com 15 prisões por furto, que se encontra em liberdade vigiada; José Maria Ribeiro de Carvalho, com 6 prisões por roubo; e Isolina Ferreira de Oliveira, criada de servir, com prisões também por furto, que há pouco tempo casara com o Vitorino.

Foram presos os autores do atropelamento mortal perto de Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 25. (Pelo telefone) — Esta madrugada foi detida por suspeita, no posto de Polícia de Vição desta vila, uma camioneta de carga de Monchique, pertencente a António da Silva, conduzida pelo motorista António Joaquim Maria, de 32 anos, que se fazia acompanhar pelo ajudante Florentino Elias Martins.

Gracias às diligências anteriormente feitas pelos guardas da Polícia de Vição, Salvador Delgado e Abílio Gomes da Silva, não foram necessários interrogatórios, pois que, logo após a detenção, o António Joaquim da Silva confessou imediatamente ter sido o autor do atropelamento do jornaleiro Francisco Monteiro, que apareceu morto perto desta vila, em plena estrada, no dia 22, conforme o «Diário de Lisboa» noticiou. Foram os referidos motorista e ajudante quem avisou a Polícia desta vila, de que tinham encontrado um homem morto na estrada e que devia ter sido atropelado. A Polícia deixou-os seguir e procurou outra pista, mas depois de verificar que na estrada não tinha passado qualquer outro carro, resolveram aguardar que os mesmos aqui passassem novamente para os prender.

JORNALISTAS PORTUGUESES

associam-se a uma homenagem
ao dr. Herbert Moses

No dia 1 de Junho próximo, é prestada, no Rio de Janeiro, grande homenagem ao dr. Herbert Moses, pela passagem do 20.º aniversário do exercício ininterrupto da presidência da Associação Brasileira de Imprensa. O Sindicato Nacional dos Jornalistas enviará uma mensagem de congratulação ao grande e prestimoso amigo de Portugal, o mesmo fazendo, individualmente, jornalistas, escritores e outros intelectuais.

Não se pode queixar ...

UNION HILL (Illinois), 25. — O sargento da Aviação, C. Coash, vai receber uma carta com 12 metros de comprimento. A senhora William Hiddleston, sua vizinha, levou uma semana a escrevê-la. «Há pouco tempo, recebi uma carta dele, na qual se queixava que tinha falta de correspondência» — explicou a senhora Hiddleston. — (Reuter).

A questão do petróleo

A revelação do texto da nota inglesa, entregue há uma semana em Teerão, e a notícia da chegada inesperada do xá a uma cidade holandesa lançam uma luz reveladora sobre o drama do petróleo iraniano. Digamos, desde já, que o acto principal desse drama, o qual caminha rapidamente para uma solução, se representou em Washington entre o secretário de Estado, Dean Acheson, e o embaixador de S. M. naquela capital, sir Oliver Franks.

Para a Grã-Bretanha, o dilema estava posto há algumas semanas com uma acuidade impressionante: renunciar ao privilégio da concessão ou intervir militarmente. A segunda eventualidade chegou a ser encarada muito seriamente em Londres, onde uma força de pára-quedistas recebeu instruções para estar preparada a todo o momento. A intervenção militar só seria possível se em Washington garantissem que os Estados Unidos marchavam a fundo com a Grã-Bretanha.

O general Bradley, cujo depoimento feito a propósito do incidente MacArthur perante as comissões senatoriais dos Negócios Estrangeiros e das forças armadas constitui um manancial precioso de informações e esclarecimentos, revelou publicamente o sentido da resposta que sir Oliver Frank ouviu ao secretário de Estado. Essa resposta era negativa, embora, para a fundamentar, houvesse ponderosas razões e argumentos dignos de consideração.

No meio das dificuldades provocadas pelo agravamento crescente da situação na Pérsia, onde a irredutibilidade do chefe do Governo era insistentemente animada pelas manifestações populares nas ruas da capital e em frente do edifício do Parlamento, surgiu a informação de que o secretário dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. Morrison, resolvera visitar, em Bonn, o chanceler Adenauer. A informação era sensacional e desconcertante.

Na cavilal da Alemanha Ocidental o sr. Morrison não podia encontrar o apoio de que precisava para levar por diante a sua intenção. A sua viagem só podia ser compreendida à luz de uma modificação da atitude intransigente que inicialmente foi adoptada pelo Governo britânico. A revelação da nota entregue em Teerão na passada quinta-feira esclarece essa modificação.

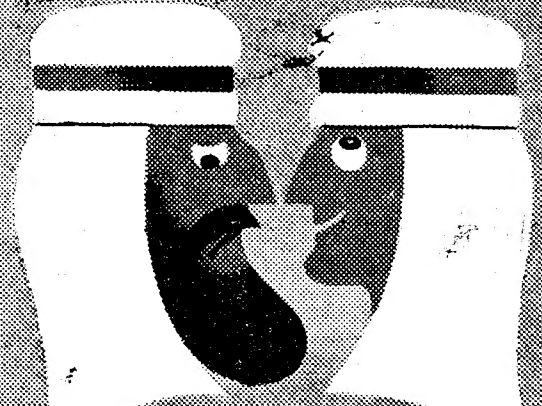
A Grã-Bretanha aceita, como base de negociações com o Governo persa, a liquidação da concessão dada à Anglo-Iranian e alguns anos confirmada de uma forma inequívoca. Deseja apenas que essa liquidação seja realizada em termos satisfatórios e de forma a garantir o fornecimento satisfatório dos carburantes de que precisa para a satisfação das suas necessidades.

Abandonada a tese jurídica, em que a sua argumentação era irrefutável, o Governo britânico deu mostras de um espírito de transigência que excede o que seria legítimo esperar na capital persa. O realismo desse Governo levou-o rapidamente à conclusão de que é no terreno político que ainda havia algumas probabilidades de negociar, com vantagem, o desaparecimento de um monopólio que era na vida internacional um trunfo essencial da sua diplomacia.

Quanto à atitude de Washington, é possível verificar como as exigências da campanha da Coreia limitam e condicionam a acção dos Estados Unidos, num momento decisivo da competição entre o Ocidente e o bloco de Leste.



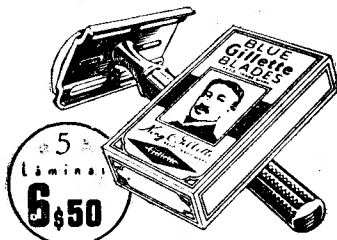
EM TODO O MUNDO



Os bons dias começam com Gillette

Certo Shêik apaixonado
Que passou a usar Gillette.
Já depois de recusado,
Teve a moça e mais dezassete.

Os perspicazes filhos do deserto
também sabem apreciar, como
todos os homens elegantes do
mundo, as vantagens de uma barba
feita com limpeza, facilidade e
economia. Sabem que não existe
lâmina tão afiada e duradoura
como a Gillette Azul.



Lâminas Gillette Azuis

F. LIMA & C.ª SUCR.

PORTO — Largo do Padrão, 20

LISBOA — Rua Alves Correia, 37, 2.ª

E' PREVIDENTE?

Então garanta-se contra qualquer acidente fazendo as suas compras nos conceituados estabelecimentos:

Adão Camiseiros	Rua Augusta, 238/240
Casa Africana	Rua Augusta, 161/171
Casa Aguiar	Rua do Carmo, 17/19
Casa Peyroteo	Rua Nova do Almada, 51
Casa da Sibéria	Rua Augusta, 251/256
Electro-Lisboa, L.ª	Rua Augusta, 246/248
Filmarte L.ª	Rua Augusta, 249/251
Larbelo	Rua da Prata, 195/197
Ourives.ª Joaquim Baptista da Silva	Rua Barros Queiroz, 48
Ourives.ª Portugal	Rossio, 121/122
Sapataria 28	Rua João das Regras, 4-H, 4-I
Sapataria Martex	Rua Augusta, 258
Paraizo Infantil	Rua da Prata, 256/260
Relógios Ernest Borel	

que lhe ofertarão uma apólice de seguro contra «Acidentes Pessoais» da **Sociedade Portuguesa de Seguros.**

26 E 27 DE MAIO
Sábado e Domingo

EXCURSÃO DA C. P. A
BRAGA

ESC. 205\$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio às 12-00 do dia 26. Regresso à mesma estação às 23-40 do dia 27. Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185) e na Agência da Wagons-Lits Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

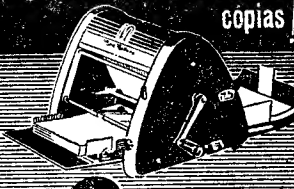
Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
TELEF. 4 0529

ERICEIRA
Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29\$00
Diárias desde 50\$00
SERVIÇO DE RESTAURANTE
HA' SEMPRE LAGOSTA
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

Rex-Rotary
Os duplicadores para trabalhos rápidos e absoluta exactidão de cópias!



Vários modelos a escolha
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

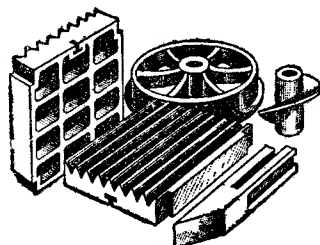
REPRESENTANTES: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0386 — Lisboa
M. SIMÕES JR., LDA.
AGENTES NO NORTE: R. Santo António, 298 — Tel. 2 5582 PORTO

BARBEIE-SE MELHOR
COM



a famosa lâmina alemã que dura mais e custa menos!

Lisboa — R. Alves Correia, 110-1.
Porto — R. S. Francisco, 41



AÇOS VASADOS ESPECIAIS
MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.

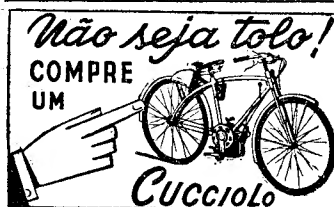
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 — LISBOA
TELEFONES 3 1710-3 1711-3 1712
CAIXA POSTAL 498

LIVRETES QUILOMÉTRICOS

Desde 20 do corrente a C. P. publica uma nova TARIFA DE LIVRETES QUILOMÉTRICOS
Validade—3 MESES
MINIMO PERCURSO—1.500 KMS.

PREÇOS (1.ª classe ... 525\$00
2.ª classe ... 420\$00
3.ª classe ... 300\$00)

Esclarecimentos nas estações e secções de informações da Companhia.

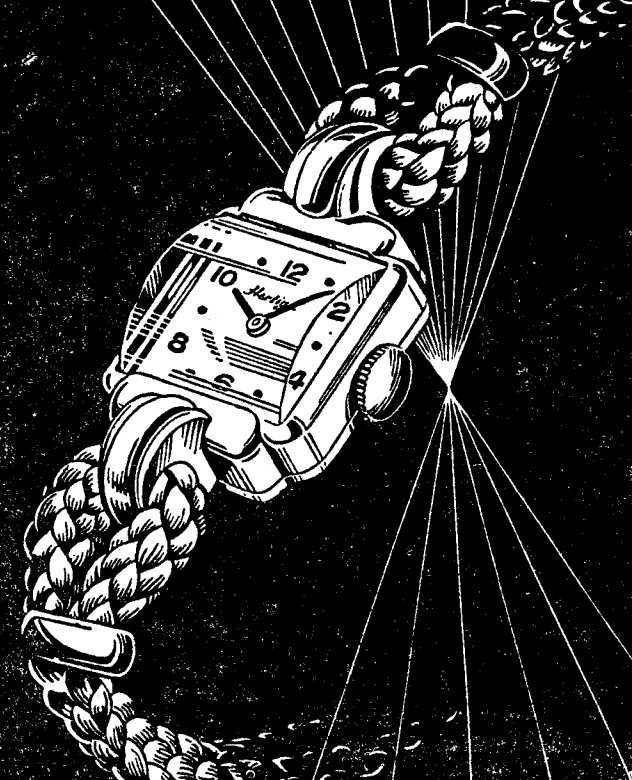


UTILIZE O COMBOIO

PARA ENVIO URGENTE DE QUALQUER ARTIGO PARA A PROVINCIA
Em qualquer dia e em qualquer hora, pode entregar ao chefe da estação o artigo a enviar, até 10 minutos antes da partida do comboio que interesse—inclusive os «RÁPIDOS».

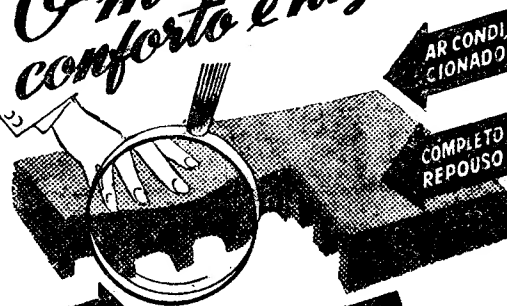
Preço unico, reduzido
UMA GRANDE FACILIDADE PARA O PÚBLICO!

Hertig
UM AMIGO CERTO



Colchões DUNLOPILLO
• ESPUMA DE BORRACHA

O máximo de conforto e higiene



O COLCHÃO PREFERIDO PELOS PRINCIPAIS HOTEIS E HOSPITAIS DE TODO O MUNDO

A VENDA NAS **CASAS DA ESPECIALIDADE**

IMPORTADORES: GUILHERME GRAHAM JUNIOR & C.ª LISBOA-PORTO
* UM PRODUTO DA DUNLOP RUBBER COMPANY LIMITED

Companhia de Seguros "Douro"

SEDE: — LARGO DE S. DOMINGOS, 19 — PORTO
DELEGAÇÃO EM LISBOA: — RUA VICTOR CORDON, 30

Avisam-se todos os nossos colaboradores de que, por motivo de passeio de confraternização do seu Pessoal, se encontram encerrados os Escritórios da Sede e da Delegação, em Lisboa, no próximo dia 26 do corrente.

E' HOJE RESTABELECIDA**uma antiga carreira de «eléctricos»**

A Carris volta, hoje, a estabelecer as carreiras extraordinárias de circulação de carros eléctricos entre o Arco do Cego-Anjos, Rossio-Saldanha-Arco do Cego e no sentido inverso, destinadas a servir os frequentadores de teatros e cinemas.

Este serviço que funcionava, entre as 20 e 30 e as 22 e 30 e, para o final dos espectáculos, entre 23 e 15 e a 1 e 15, fora interrompido por motivo das alterações introduzidas no trânsito de «eléctricos», na Baixa, voltando agora a estabelecer-se com manifesta vantagem para o público que, privado desta carreira, era obrigado a utilizar dois transportes, com enormes perdas de tempo.

O 28 DE MAIO**Bodas aos pobres**

Como de costume, a data de 28 de Maio, será comemorada com muitos bodos aos pobres. Um deles realizar-se-á, às 21 horas, na sede da Junta de Freguesia da Graça, na Calçada de Santo André, 45.

A junta de freguesia do Socorro distribui no dia 28 um bôdo a mil pobres, em comemoração da revolução iniciada há 25 anos por Gomes da Costa. O bôdo é patrocinado pela comissão concelhia da U. N. e pela comissão da U. N. da freguesia. Agradecemos as senhas que tiveram a amabilidade de nos enviar, com destino aos nossos pobres.

CASA DE REPOUSO**de Inválidos do Comércio**

Passa hoje o 21.º aniversário da abertura da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, actualmente a funcionar, em edifício próprio, na Quinta do Outeiro, ao Lumiar. Abriu, nessa data, em 1930, então no Paço do Lumiar, acolhendo 10 inválidos do sexo masculino. Presentemente, a população total da mesma instituição é de 181 comerciantes e empregados no comércio, inválidos, de ambos os sexos, que ali vivem, em duas secções distintas, dispondo de condições de decência e conforto.

Além desta modalidade de assistência, inválidos do Comércio cuida da manutenção e educação de 12 crianças dos dois sexos, orfãs de sócios, e dispensa auxílio a 52 profissionais do comércio, portadores de enfermidades impeditivas de internamento.

Esta instituição, que tem carácter nacional, pois recruta sócios em todo o País e recebe internados também de qualquer localidade, foi a primeira que, com tal característica, se criou no nosso País.

HOMENAGEM A MEMÓRIA**do marechal Carmona**

Realiza-se, no próximo dia 1 de Junho, às 21 e 30, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma sessão de homenagem à memória do marechal Carmona, que foi sócio benemérito e presidente honorário daquela casa. Preside o sr. ministro do Interior.

A JUVENTUDE EVANGÉLICA**vai reunir-se no II Congresso**

Depois de amanhã, inaugura-se, às 9 e 30, o II Congresso da Juventude Evangélica Portuguesa. A comissão de honra é constituída pelos reverendos Paulo Irwin Torres, Julio Roberto dos Santos e dr. António Mauricio e, ainda, pelos srs. José Ilídio Freire, coronel Daniel da Silva Perdigão e eng.º Pedro de Castro da Silveira.

O congresso abre com uma sessão festiva, constituída por números de musica, canto, palestras e orações, seguindo-se às 12 e 30, um almoço de confraternização, exclusivamente destinado aos congressistas. Para a tarde, às 16 horas, está marcado, no templo da Igreja Evangélica Lisbonense, o culto da consagração.

A primeira sessão de trabalhos efectua-se no dia 28 às 10 horas, com apresentação de teses pelas srs.ªs D. Violeta Lopes e D. Laura Torres Lino e sr. Eduardo Ribeiro.

As sessões continuarão nesse dia, às 16, e às 21 e 30, e, no dia 29, também às 16 horas. A sessão de encerramento está marcada para as 21 e 30 horas.

O VOO DAS AVES

TANCOS, 24.—Na Base Aérea de Tancos, encontra-se, em poder do sr. 1.º sargento António da Cunha, um pombo correio, tendo, numa anilha as indicações: 777.061—Portugal 49, e noutra, de borracha, 896 kms..

VIDA ARTÍSTICA**Exposição Armando de Lucena**

Amanhã, às 16 horas, inaugura-se, numa das salas do nosso prezado colega «Diário de Notícias», na Avenida da Liberdade, uma exposição de pintura e desenho do distinto artista Armando de Lucena.

Exposição Reinhold Kuntze

Também amanhã, às 16 horas, será inaugurada, nas salas do Palácio Foz, uma exposição do artista Reinhold M. Kuntze.

JANTAR DOS EX-ALUNOS
dos Institutos Industriais

Promovido pelo Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares e Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores, realizar-se-á amanhã, pelas 21 horas, no Restaurante Império, o habitual jantar de confraternização dos diplomados pelos Institutos Industriais de Lisboa e Porto. As inscrições podem fazer-se na sede deste sindicato, à Rua Jardim do Regedor, 37, 2.º, telef. 21082.

EXPOSIÇÃO DA PRIMAVERA**na estação do Rossio**

Hoje, é inaugurada no vestibulo inferior da estação uma interessante exposição de plantas ornamentais e em flor, levada a efeito pela acreditada casa «Jardim Primavera», de Manuel da Silva Moreira.

Casacos Sport
375\$00**CALÇAS DE VINCO**
INDESFORMÁVEL

Adão, camiseiros, sempre à frente na moda masculina.

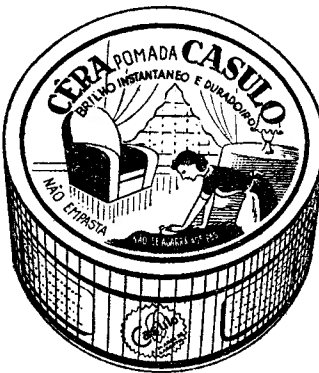
São suas as criações de novidades em camisas e modelos de colarinhos, calções de banho PIROGA, blusas de praia e campo BIG-BEN e a falada camisa COCHEIRO.

ADÃO, CAMISEIROS

238 — Rua Augusta — 240

1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares

Tel. armazem 24064 — escritório 31143

CERA (pomada)
«CASULO»

(à base de carnaúba)

Sem esforço de quem a use, torna rapidamente espolhantes móveis e soalhos.

O brilho mantém-se por largo tempo

Um produto sem igual!

Cada lata... 12\$00

Se não encontrar no seu fornecedor habitual, podemos enviar-lhe, a pedido, este óptimo produto, pelo mesmo preço, contra remessa de selos do correio.

UNICOS FABRICANTES:**Soc. Port.ª de Sabões, Lda.**

R. dos Lusíadas, 29 — LISBOA

Tel. 38232

Excursão a Paris

Num luxuoso autocarro — De 6 a 25 de Junho, 6 dias em Paris — 1 dia em Madrid — Visita às Grutas de Betharrán, Lourdes, S. Sebastian, Biarritz, etc.

PREÇO, 1.500\$00

Organização da Camionagem Ribatejana, Lda., Santarém e Lisboa—Rua da Palma, 273—Telef. 30008.

Criação

O seu seguimento por CAMINHO DE FERRO é assegurado em condições vantajosas, além do seu transporte ser feito em

GRANDE VELOCIDADE
15\$9 POR TONELADA E QUILOMETRO

Mínimo peso a considerar
100 QUILOGRAMAS

**Gertrudes Magna Madeira**
Missa do 7.º Dia

António Firmino Madeira e filhos participam que amanhã, dia 26, será rezada missa pelas 10 e 30, na Igreja de S. Mamede, por alma de sua saudosa esposa e mãe.

De
SAÚDE
BELEZA
E HIGIENE
ao seu bebé
COM OS PRODUTOS
D.D.D.
SABONETE BALSAMO TALCO

Sociedade Geral**Para: Bissau, Praia, e S. Vicente.****O navio-motor «ANA MAFALDA»****Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias****2, 3 e 4 para sair a 5 de Junho****Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes****Este navio está à carga em Leixões no dia 31 de Maio****Trata-se em:****Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551****Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363****ERICEIRA**
Pensão-Restaurante Baptista

Aberto todo o ano — Tem sempre lagosta
Diárias desde 35\$00 — Ótima cozinha — Bons quartos
A PROPRIETÁRIA: V.ª de M. F. Baptista

Depois de um dia exaustivo**BOVRIL****restituir-lhe-á****o bem**
estar

No final de um longo dia de trabalho, uma chávena de BOVRIL restitui e revigora as suas pro-

priedades energéticas eliminam a fraqueza e o cansaço e restabelecem as energias orgânicas.

Lembre-se que BOVRIL faz deliciosas sandes e melhora todos os pratos.

AGENTES EM PORTUGAL**A. L. Simões, L.ª****R. das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA**

A CASA DA SORTE

Vendeu a SORTE GRANDE da Extracção de hoje:

1.500 CONTOS

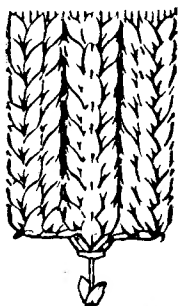
58.868-1.º Prémio

da
Lotaria Comemorativa
do 25.º Aniversário da Revolução Nacional

**O maior prémio de todas as lotarias deste ano
realizadas até hoje**

Mais uma vez podemos dar os parabéns a quem preferiu a lotaria com o CARIMBO da

CASA DA SORTE



O êxito desta lotaria, verificado na enorme procura e venda dos bilhetes, deve ter impressionado vivamente aqueles que ainda não acreditavam na preferência do público pelos planos de bilhetes baratos.

Este êxito não é mais, afinal, do que a confirmação do que se passou em 1947 com lotaria semelhante, a Comemorativa do VIII Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros.

Embora o estudo e a elaboração dos planos da lotaria sejam da exclusiva competência da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Casa da Sorte não quer deixar de manifestar o seu regozijo, pois é do conhecimento público que ela há mais de uma dúzia de anos vem defendendo o sistema de bilhetes a preços baixos, a melhor forma de se promover um maior desenvolvimento da Lotaria Nacional.

São, portanto, devidos elogios e parabéns à Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa pelo êxito alcançado, e, consequentemente, pelo aumento de receita arrecadada, em benefício do património dos pobres.

Se em vez desta lotaria especial do 28 de Maio, se tivesse realizado esta semana a extracção ordinária, ela ter-se-ia composto de 26.000 bilhetes a 160\$00, o que perfazia 4.160 Contos. Esta lotaria especial do 28 de Maio comportou 200.000 bilhetes a 40\$00, o que perfaz 8.000 Contos.

Levando-se em conta o montante dos prémios distribuídos e as comissões concedidas, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa obteve, com a substituição duma lotaria pela outra, um aumento de lucro líquido superior a 544 Contos. E como a quantidade de bilhetes emitida ficou muito aquém da capacidade do mercado, podemos concluir que o aumento da receita arrecadada teria sido muito maior, se tivesse sido emitida uma nova série, como chegámos a esnervar, por ter sido a orientação seguida em 1947 com a outra lotaria semelhante.

Esta lotaria especial teve ainda um outro mé-

rito:—mostrar ao público as vantagens e o garantido êxito dos planos com bilhetes baratos e dar aos requisitantes, além deste aspecto do problema, larga experiência que muito pode vir a aproveitar-lhes.

Se a orientação das lotarias for encaminhada no sentido de, num futuro próximo, as emissões semanais serem feitas nos moldes da Comemorativa do 25.º Aniversário da Revolução Nacional, o aumento de lucro a arrecadar pela Santa Casa irá além de 25.000 Contos por ano. Por sua vez, o capital a movimentar terá um aumento superior a 180.000 Contos, com o consequente aumento do valor tributável, e, portanto, das contribuições e impostos resultantes do comércio de lotarias.

Certo é que estas contribuições e impostos poderiam atingir um volume muito maior, se o sistema tributário fosse modificado no sentido de se fixar uma taxa para cada bilhete levantado na Tesouraria da Santa Casa, incluída no seu custo. A aplicação das contribuições e impostos seria então equitativa e não haveria um único bilhete que fugisse ao fisco, nem mesmo dos remetidos directamente para o Ultramar, ao contrário do que sucede pelo sistema actual. Este aspecto do problema merecia mais larga referência, se fosse agora ocasião de a fazer.

Os números atrás indicados irão convencer, por certo, aqueles que ainda afirmam ter sido deixado fora, ou perdido, o dinheiro empregado em bilhetes ou fracções não premiadas, de que, quando isso acontece, deram uma esmola ou fizeram uma oferta a Instituições de Caridade e de Assistência Pública.

O que se torna necessário é proporcionar-se a todos aquisições de lotaria compatíveis com os seus orçamentos e por forma a que o mais modesto, ao gastar apenas 9\$00 ou 10\$00, possa habilitar-se ao total do 1.º Prémio, actualmente de 600 Contos.

Com o êxito da lotaria do 28 de Maio, todos deverão ficar satisfeitos se a Santa Casa vier a resolver emitir 520.000 bilhetes para serem vendidos a 9\$00 ou 10\$00, dando direito,

cada um, ao 1.º Prémio de 600 Contos, em vez de emitir, como agora faz, 520.000 vigésimos (26.000 bilhetes a 160\$00) que, vendidos a 9\$00 cada, apenas dão direito a um 1.º Prémio de 30 Contos (a vigésima parte de 600).

Assim, por 9\$00 ou 10\$00, cada bilhete habilitava aos 600 Contos; se fossem divididos em meios, por 5\$00 ficava-se habilitado a 300 contos, além dos prémios menores e terminações habituais. Ora, 5\$00 ou 10\$00 semanais não desequilibram o orçamento caseiro de ninguém. Nem se diga que a Sorte Grande num bilhete actual com 20 vigésimos favorece 20 pessoas a 30 Contos cada, e que, com o processo atrás enunciado, apenas uma ou duas pessoas podem ser contempladas.

E' que, além dum 1.º Prémio de 600 Contos, poderiam ser criados muitos outros entre os quais, 20 ou mais de 30 contos.

E porque, pelo interesse do plano, é de prever um imediato aumento de emissão, aumentarão ao mesmo tempo capital emitido e montante global dos prémios visto que, seja qual for o número de bilhetes da cada lotaria, a percentagem de prémios a distribuir é sempre igual.

A Casa da Sorte, ao terminar as suas considerações sobre a Lotaria Comemorativa do 25.º Aniversário da Revolução Nacional, sente a satisfação moral de ter cumprido o dever de informar e esclarecer convenientemente todos os seus numerosos clientes e os compradores de lotaria em geral.

A todos quantos, pessoalmente, por carta, ou pelo telefone lhe manifestaram por isso aplauso ou incentivo, agradece reconhecida.

E porque a venda de bilhetes para a próxima Lotaria Popular, em 1 de Junho, a única a realizar antes da extraordinária do Santo António, tem sido excepcional em virtude de há muito se ter esgotado nos seus estabelecimentos a lotaria do 28 de Maio, a Casa da Sorte não pode garantir que as quantidades de que dispõe sejam suficientes para a venda directa ao público até ao dia da extracção da referida Lotaria Popular.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

58.868 1.500.000\$

58867 (Aprox. ao 1.º prémio 30.000\$)

58869 500.000\$

160.800 500.000\$

160799 (Aprox. ao 2.º prémio 15.000\$)

160801 200.000\$

196.593 200.000\$

196592 (Aprox. ao 3.º prémio 6.745\$)

196594 200.000\$

Premiados com 50.000\$00

14342 29154 40664 51342 59083 68006

80209 150818 165605 178907.

Premiados com 20.000\$00

17217 52706 75003 81285 87033 88738

95585 100.984 108950 112583 128779

129237 130970 135506 146325 148331

154376 173663 184840 198574

Os números de: 58801 a 58900, de 160801 a 160900 e de 196501 a 196600, são premiados com 1.000\$00 por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 190\$00 todos os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 68 e com 40\$00 os que terminem em: 8.

São premiados com 150\$00 os números cujos dois algarismos finais correspondam aos do 2.º e 3.º prémios: 00 e 93.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

ALMOÇAR BEM?

Só no «MAR-LINDO»
Mesa deliciosa. Salão encantador.
Aposentos de tentação. Aberto todos os dias.

PRAIA DE SANTA CRUZ—TELEF. 6
Preços especiais para grupos

CASINO ESTORIL

HOJE
UM EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA
ZINGARO QUE ENTUSIASMA

ROMAN JACOWLEW
apresenta
além da sua famosa orquestra de exímios artistas

**O GRANDE «BALLET»
«HUNGARIA»**
um maravilhoso friso coreográfico

TRIO BARSÍ
magnífico conjunto acrobático
e os cantores

**Robert Jysor
André Seguy
Jacqueline Sys e
Parry Sisters**

que ontem, na estreia, receberam
fartos aplausos

As Orquestras
ALMEIDA CRUZ e ASES DO RITMO
(no «Wonder-Bar» com André Santos
ao «Solovox»)

TINTAS «COURIZAL»

PARA RENOVAR e pintar cabedais
estofos, etc.—Instruções grátis
CASA VARELA

Rua da Rosa, 321-A, 321-B
(ESQUINA DA RUA D. PEDRO V)
Telefone 2 8205-3 4275

**Empréstimos sobre penhores
de ouro, pratas e joias**

A JUROS REDUZIDOS
**Montepio Comercial
e Industrial**

RUA DA ASSUNÇÃO, 58, 1.º

LOTARIA DO SANTO ANTÓNIO

E' a primeira lotaria extraordinária deste ano e realiza-se em 15 de Junho próximo:

1.º Prémio — 3.000 contos

2.º Prémio 500 Contos — 3.º Prémio 250 Contos — 4.º Prémio 100 Contos

Um vigésimo custa apenas 15\$00 e habilita a 150 Contos

Um décimo " " 30\$00 " " 300 Contos

Um quarto " " 75\$00 " " 750 Contos

Meio bilhete " " 150\$00 " " 1.500 Contos

Um bilhete " " 300\$00 " " 3.000 Contos

(Não se envia lotaria à cobrança e nos pedidos feitos pelo correio devem juntar-se mais 2\$50 para despesas de registo).

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

DIÁRIO DE LISBOA

DE LUTO

PEQUENAS NOTÍCIAS

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo nas Ilhas Britânicas, na região do Atlântico, a Oeste daquelas ilhas, originado por uma depressão, centrada a Oeste da Irlanda. Em Portugal, há bom tempo, embora com alguma nebulosidade, por influência de um anticiclone, centrado a Sul dos Açores.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu nublado, durante a manhã e princípio da tarde, limpando para a noite. Vento fraco variável, temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21,6; mínima, 12,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19,3; mínima, 13,9.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de música do Batalhão de Caçadores 5; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, canções portuguesas; 20 e 50, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, «Eis a Europa», programa da série organizada pela E. C. A.; 21 e 45, música de salão; 22, Teatro; 22 e 20, conjuntos vocais; 22 e 30, música ligeira sinfónica; 22 e 50, «A luz vem sempre do alto», programa de Miguel Trigueiros; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, fecho.

Programa «B»—21 e 15, música de tola; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, música sinfónica; 22 e 30, recital de canções, por Iny Nicolai; 22 e 50, «Crónica semanal», pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, música sinfónica; 23 e 50, junção de programas.

RÁDIO CLUBE—A's 19, música de dança; 19 e 30, música francesa; 19 e 40, jornal da APA; 20 e 20, música portuguesa, por Maria da Graça, Alberto Ribeiro, etc.; 21, passatempos APA; 22 e 30, trechos recreativos; 23, música de baile do Restaurante Negresco; 23 e 30, música de dança; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Acordeon; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado Compra/Venda
Fundo do Estado	
Consolidado 2 3/4 T. 10	681\$ — 682\$
Consolidado 3 T. 10	735\$ — 735\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	865\$ — 865\$
Centenários 4 %	2.001\$ — 2.002\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	955\$ — 965\$
Idem 1943	953\$ — —
Externas 1.ª série	1.240\$ — —
Externas 1.ª carimbadas	1.240\$ — 1.280\$
Externas 3.ª carimbadas	1.340\$ — 1.380\$
Caut. 3.ª série s/juro	140\$ — 142\$

Ações		
Bsp. St.º Com. L.ª port.	3.850\$	3.950\$
Lisboa e Açores por	900\$	—
Ultramarino cp. T. p.	620\$	630\$
Portugal port. T. p.	1.200\$	—
Mundial	1.300\$	—
Agua Lisboa port.	130\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	132\$	140\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	128\$	130\$
Cimentos Tejo	215\$	—
Crédito Predial port.	15\$	16\$
Gás Electricidade cupão	137\$	138\$
Alto Alentejo cupão	153\$	155\$
Industrial Aliança	305\$	—
Portugal e Colónias	282\$	288\$
Nac. Navegação T. p.	1.135\$	1.140\$
Colonial de Navegação	900\$	950\$
Port. de Pesca T. p.	1.110\$	1.120\$
Port. Tabacos cupão	335\$	336\$
Tabacos Portugal cupão	396\$	398\$
União Eléctrica Port.	184\$	185\$
Casseque	1.060\$	1.061\$
Agrícola das Neves	1.000\$	1.050\$
Agricultura Colonial	592\$	610\$
Açúcar de Angola	2.885\$	2.900\$
Buzi	140\$	130\$
Cabinda	126\$	—
Ilha do Príncipe	—	1.400\$
Zambezia T. de 25	126\$	127\$
Mocambique	186\$	187\$
Electricidade das Beiras	1.300\$	1.295\$

Obrigações		
Agua de Lisboa 5 %	505\$	—
Norte de Portugal 5 %	104\$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

O almoço dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

Está marcado para as 13 horas de domingo, 3 de Junho, na Casa do Alentejo, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, o qual servirá para celebrar o 90.º aniversário do sr. prof. dr. Queirós Veloso, único sobrevivente dos seus mestres, e dos mais notáveis historiadores portugueses. Haverá ementas de dieta. As inscrições ao preço de 60\$00, podem fazer-se para casa do sr. dr. A. Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esquerdo, ou para o seu telefone 51350.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Zil—Avenida da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Martins, J. d.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Garantia—Avenida A, ao Azeiteiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Vitalis—Rua de Moraes Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, L. d.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 62347); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 (Tel. 38132); Proibidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS
NACIONAL—A's 21 e 45—«Filomena Marturano».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Está lá fora um inspector».
GINÁSIO—A's 21 e 45—«Multa provável».
APOLLO—A's 20 e 30 e 45—«Aguenta-te Zé».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 45 e 23—«Parada da Alegria».
COLISEU—A's 21 e 45—«Lisboa é coisa boa...».

CINEMAS
S. LUIS—«Motorista á força».
TIVOLI—«O azar dum valente».
EDEN—«A noiva do corsário».
S. JORGE—«Três palavrinhas».
POLITEAMA—«Esplendor selvagem».
TRINDADE—«Três vidas cruzadas».
CAPITOLIO—«Montana, terra proibida».
ODEON e PALACIO—«O grito da carne».
OLIMPIA—«Asas de juventude».
JARDIM—«Abbott, Costello e os monstros».
TERRASSE—«A flecha quebrada».
REX—«Cruzeiro de ferias».
LIS—«A flecha quebrada».
PROMOTORA—«Acusada».
R. AMADORA—«A montanha de cristal».

António Guerreiro Rebeca

FARO, 24.—Faleceu e sepultou-se nesta cidade o sr. António Guerreiro Rebeca, casado, de 79 anos, regente da filarmónica do Sport Lisboa e Faro, figura benquista em todo o Algarve, pelas suas excepcionais qualidades de carácter e vastos conhecimentos de música, o que o levou a ser regente da maioria das filarmónicas do Algarve. O seu funeral constituiu uma profunda manifestação de pesar, pois nele se incorporou elevado numero de pessoas.

Capitão Feio Folque

GOA, 25.—Faleceu o capitão Feio Folque que durante 20 anos consecutivos foi governador de Diu.—(Lusitania).



VIDA RELIGIOSA

Procissão em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 25.—Haverá no dia 27, pelas 15 horas, nesta vila, a procissão de Corpo de Deus, a qual já há muitos anos se não realizava, e que deve revestir-se de grande esplendor. Nela devem incorporar-se as antigas irmandades e magistratura, membros da Camara e do Concelho Municipal e outras entidades oficiais. Encerrará o cortejo um grupo de campones com os seus trajes característicos, sendo constituído por eles um turno de honra ao pódio. Preside às cerimónias religiosas o sr. cônego Avelino Gonçalves, da Sé Patriarcal.

Uma imagem peregrina de N. S. de Fátima

SALVATERRA DO EXTREMO, 25.—Espera-se nesta freguesia, no dia 27, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, que anda em peregrinação pelas freguesias da diocese de Portalegre. A santa peregrina dirige-se a Segura e Pedras Albas (Espanha), regressando a Zebreira onde pernoitará. Uma comissão de senhoras propõe-se receber a imagem com festa condigna.

Procissão do «Corpo de Deus»

ÉVORA, 24.—Com o cerimonial da tradição e a participação de todo o elemento oficial e muito povo, efectuou-se, esta tarde, a procissão do «Corpo de Deus». Presidiu o sr. arcebispo de Évora e assistiu o cabido. Uma banda de música tomou parte na cerimónia, estando as ruas do percurso vistosamente engalanadas.

Voluntários de Campo de Ourique

O relatório aprovado na assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique mostra-nos a importância e a extensão dos serviços prestados por aquela útil e benemérita colectividade. O corpo activo transportou, em 1950, 870 doentes ou sinistrados e compareceu 108 vezes em incêndios e outros sinistros; e no seu posto de socorros foram dadas 1908 consultas médicas e 8.611 injeções.



Aumente o prazer dos seus passeios, das suas férias, guardando as suas mais agradáveis recordações em fotografias «KODAK»!

Compre hoje mesmo um aparelho «KODAK» e terá a certeza de obter o melhor, o mais prático, o mais seguro.

Cada aparelho da marca «KODAK» tem a garantia do nome mais conhecido da fotografia no mundo inteiro. E os preços dos aparelhos «KODAK» são económicos: desde 80\$00!

Qualquer revendedor «KODAK» vos mostrará com prazer o seu sortido

Kodak

«KODAK» É UMA MARCA REGISTADA.

DESASTRES

MÃO ESFACELADA—Esta manhã, quando o jornaleiro da Camara Municipal da Moita, Madail dos Santos Pereira, de 25 anos, procedia naquela vila ao carregamento duma moneteira, encontrou um objecto metálico que começou a examinar, o qual lhe explodiu na mão direita, esfacelando-lha. Foi também atingido no braco esquerdo e no rosto pelos estilhaços. Foi transportado imediatamente numa ambulancia para o hospital de S. José, tendo dado entrada na sala de observações em estado grave.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL—Na Avenida Almirante Reis foi colhido por um automóvel José Gama, de 54 anos, contínuo da C. M. L., que recebeu fortes contusões. Foi internado em S. José.

INCÊNDIO

Esta madrugada, pelas 2 e 40, foram reclamados socorros dos bombeiros para a Azinhaga da Torrinhã, 10, estância de madeiras, pertencente a Joaquim Augusto Marques. Ardeu parte duma pilha de madeira, sendo o incêndio apagado com o emprego duma agulheta. A causa ignora-se.

Compareceram material e pessoal da 3.ª Companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sendo os serviços dirigidos pelo chefe Ricardo.

EXCURSÃO ADIADA

Por motivo do mau tempo, ficou adiada, para 3 de Junho, a excursão fluvial a Vila Franca de Xira, organizada pela Cooperativa dos Trabalhadores Portugueses, a qual estava marcada para depois de amanhã.

CONFERENCIAS

O sr. engenheiro Artur de Noronha Campos fará hoje, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre as actividades acareiras, acompanhada de um documentário fotográfico, em projecção luminosa.

—Por motivo de ausência no estrangeiro, o sr. professor engenheiro Cid Perestrelo não fará hoje, no Instituto Superior Técnico, a sua anunciada conferência sobre «Comunicações». As duas seguintes realizar-se-ão nas datas marcadas.

—O sr. Ventura Abrantes realiza, no próximo dia 31, pelas 22 horas, na Casa do Ribatejo, uma conferência sobre «Lendas e contos tradicionais de Olivença». A entrada é publica.

PANORAMA RADIOFÓNICO

Amanhã, pelas 22 e 30, é transmitido pela Rádio Renascença o 6.º programa de «Panorama Radiofónico», de Lopes de Oliveira e João Coito. Colaboram nesta emissão: «A voz do oiro da América», capitão Romão, presidente da Federação de Oquei em Patins e a musicóloga Maria Antonieta Lima Cruz. A próxima emissão efectuar-se-á em 9 de Junho e é dedicada a Luis de Camões.

FESTA DE HOMENAGEM

Amanhã, às 21 e 30, realiza-se, na Casa da Comarca de Arganil, uma festa de homenagem á artista Hortense Ribeiro, com a participação de diversas figuras apreciadas do teatro, da rádio e do circo.

PROFISSIONAIS DE SEGUROS

Amanhã, às 21 e 30, realiza-se, na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, uma sessão solene, durante a qual serão entregues os diplomas aos colaboradores de mérito e expositores da «I Exposição de Bibliografia Portuguesa de Seguros» e os prémios aos concorrentes classificados no «I Concurso Nacional de Cartazes de Propaganda do Seguro».

AMIGOS DA INDIA

Realiza-se amanhã, na Casa Militar, o jantar mensal do Circulo dos Amigos da India, devendo o sr. dr. António Mendes Correia, director da Escola Superior Colonial, fazer uma conferência que versará sobre o tema: «Os indoportugueses no Mundo».

CAMPISMO

No Clube de Campismo de Lisboa, Rua da Misericórdia, 137, 2.º, efectua-se esta noite uma sessão para passagem de filmes franceses. No mesmo local está aberta a inscrição para o grupo coral, com vista ao acampamento das Caldas da Rainha e ao «Rallye» Internacional de Florença.

EXCURSÃO A ABRANTES

No dia 3 de Junho, realiza-se uma grande excursão á cidade de Abrantes, cujos monumentos e lugares históricos e pitorescos serão descritos pelo erudito investigador abrantino sr. Diogo Oleiro. Também serão visitadas as instalações da importante organização industrial Metalurgica Duarte Ferreira, fco. Tramagal, assim como o castelo de Almourol, cuja descrição será feita pelo sr. dr. Arnaut Pombeiro.

O Congresso Mundial das Camaras de Comércio Juniores

Para assistir ao VI Congresso Mundial das Camaras de Comércio Junior, que se realiza em Montreal de 27 a 31 do corrente, partiu hoje para aquela cidade, no avião da «Pan American», a convite daquela organização o sr. Jorge Almasqué, que em Portugal se tem ocupado da organização de uma Camara de Comércio Junior. Aquele congresso reunirá cerca de 500 delegados representando as nações dos 5 continentes. E' de prever que após o regresso do sr. Jorge Almasqué seja fundada em Lisboa a primeira Camara de Comércio Junior.

A GUERRA DA COREIA

Os chineses retiram apressadamente mas com ordem

Não se sabe até onde avançarão

as tropas das Nações Unidas

TÓQUIO, 25 — Forças das Nações Unidas perseguem os comunistas, em retirada ao longo de toda a frente coreana. Os aliados lançaram novas tropas para além do paralelo 38°, a Leste, e aproximaram-se até 8. quilómetros da fronteira, nos sectores ocidental e central.

Os chineses efectuam uma retirada apressada, mas, aparentemente, ordeira.

Em Tóquio, fazem-se conjecturas sobre o ponto até onde as tropas das Nações Unidas avançarão. O tenente-general James Van Fleet, comandante do 8.º exército, declarou ontem às suas tropas «não haver limites quanto aos pontos até onde poderiam ir». Observadores julgam, porém, que as forças aliadas poderão avançar até uma linha ao Norte de Pyongyang, deixando uma «zona tampão» de 130 quilómetros entre elas e a fronteira manchú. Essa linha, ao longo do estreito gargalo da Coreia, seria mais fácil de defender e exigiria menos tropas, e observadores pensam que os chineses poderiam estar de acordo com isso. Nenhuma individualidade responsável espera que as forças das Nações Unidas avancem novamente até à fronteira manchú.

Guardas da retaguarda chinesas fizeram hoje tiro disperso de artilharia e morteiros, para proteger a retirada do grosso das forças. Porém, tropas das Nações Unidas continuaram com o seu rápido avanço, virtualmente sem oposição, e estão a esmagar alguns grupos comunistas cercados, á retaguarda das suas linhas.

Na frente central, tanques estavam «à vista» do paralelo 38° e outras tropas aliadas penetraram sem luta numa localidade a 13 quilómetros da fronteira, junto à estrada principal.

Um forte destacamento de infantaria e tanques americanos, avançando ao longo da estrada Hangye-Inje, no sector Leste da frente Central, atravessou o rio Soyang.

As forças que entraram em Chunchon, mais a Oeste, comunicaram que muitos grupos comunistas estavam a fugir para o Norte.

No sector Ocidental, poderosas forças comunistas, a Oeste do rio Imjin, impediram novas passagens do rio por patrulhas sul-coreanas. A missão dos sul-coreanos é firmar esse flanco, enquanto o resto do 8.º exército progride para o Norte.

Uma patrulha de tanques e infantaria, progredindo ao longo da estrada Uijongbu-Yonchon, ao Norte de Seul, foi alvejada por tiro de foguetões, 16 quilómetros ao Norte de Uijongbu. A patrulha continuou, porém, a avançar para o Norte, até poucos quilómetros do paralelo 38°. — (R.).

Prossegue o avanço dos aliados

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 25 — Mais uma unidade das forças das Nações Unidas atravessou hoje o paralelo 38°. Elementos da coluna blindada que avançam ao Norte, pela estrada de Hongchon-Inje, em direcção ao reservatório de Hwachon, atravessaram o rio Choyang, às primeiras horas da manhã. O ponto de atravessamento foi ao Norte do paralelo 38°.

Unidades de infantaria americanas depararam com certa resistência a Leste, enquanto a 2.ª divisão dos Estados

Unidos em peso avançava para o Norte.

A aviação fez 54 surtidas, cobrindo as operações das colunas blindadas quando estas chegaram ao Choyang, e infligiram pesadas baixas ao inimigo. — (France Presse).

A segunda ofensiva chinesa malogrou-se completamente

TÓQUIO, 25 — O general James Van Fleet, comandante das Nações Unidas na Coreia, declarou hoje, depois de visitar a frente, que elementos das Nações Unidas tinham penetrado em posições retardadoras dos comunistas. Disse que a segunda ofensiva da Primavera dos Chineses se tinha malogrado completamente.

O general Van Fleet percorreu o Leste da frente central, onde inspecionou a testa de ponte para além do rio Soyang. Manifestou grande optimismo quanto à «operação Chaser» aliada, declarando: «Parece que a nossa tática de perseguição está a dar resultado. Elementos do 9.º e 10.º corpos romperam através de várias e difíceis posições de retardamento inimigas».

Anunciouse hoje que aviões da 5.ª força aérea mataram e feriram, pelo menos, 2.000 comunistas, em ataques a duas divisões inimigas que retiravam para o Norte, em estradas ao Norte de Chunchon e ao Sul de Hwachon. — R.

O general Whitney refuta uma afirmação de Bradley

NOVA YORK, 25 — «Verifica-se que o general Bradley não estava bem ao corrente da situação tática na Coreia», declarou ontem à Imprensa o general Whitney, ajudante de campo e porta-voz do general MacArthur. Referindo-se à asserção de Bradley de que teria existido uma lacuna na frente constituindo ponto vulnerável, que o Pentágono teria assinalado por duas vezes a MacArthur (para que este modificasse as suas disposições estratégicas), Whitney tirou daí prova de ignorância da situação por parte de Bradley.

«Com efeito», declarou, «no momento em que os chineses entraram na batalha, o 10.º corpo efectuava um movimento envolvente das forças norte-coreanas desdobradas, diante do 8.º exército. Tendo em conta o desenrolar do ataque chinês, estava indicada a retirada do 10.º corpo e esta operação foi então estudada pelo general MacArthur muito antes de que lhe tivessem chegado ao conhecimento quaisquer directrizes dos chefes do Estado-Maior General. As operações de retirada sucederam-se então com habilidade extraordinária e foram, aliás, objecto da maior admiração por parte de Washington. Além disso, o Pentágono foi plena e diariamente informado dos planos táticos, movimentos e disposições estratégicos e não tenho conhecimento que tenham sido enviadas a Tóquio qualquer observação ou objecção». — (F. P.).

A COLECÇÃO MINIATURA
acaba de incluir no seu 6.º volume
duas das melhores novelas de
GRAHAM GREENE

O TERCEIRO HOMEM

O ÍDOLO CAÍDO

Se já viu os filmes não deixe de conhecer as obras que os originaram
A venda em todas as livrarias e na
BARRACA N.º 4 da Feira do Livro
a 12\$50

Vai partir para o Mediterrâneo uma brigada de pára-quedistas ingleses

LONDRES, 25 — O Ministério da Guerra anuncia que a 16.ª brigada de pára-quedistas será enviada brevemente para a zona do Mediterrâneo.

A declaração oficial diz que a 16.ª brigada de pára-quedistas parte breve para a zona mediterrânea, a fim de reforçar as guarnições britânicas. «Esta unidade faz parte da reserva estratégica que foi concentrada há algum tempo na Grã-Bretanha e que é agora enviada para a zona onde por ora será mais útil», declarou um porta-voz do Ministério da Guerra sem dar mais pormenores.

No entanto, soube-se de fonte oficial que é dentro duns dez dias que a 16.ª brigada, posta de prevenção há duas semanas, deixa a Inglaterra. Ainda oficialmente, diz-se que o seu destino poderia ser Chipre. A decisão final a este respeito, observa-se, depende do comandante-chefe do Médio-Oriente, general Brian Robertson.

A brigada é comandada pelo brigadeiro K. P. Darling e compreende cerca de 3.000 homens que estão actualmente de licença antes do embarque. Será transportada pelos porta-aviões ligeiros, «Warrior» e «Triumph» e pelo transporte de tropas «Devonshire». — (France Presse).

Avizinha-se o termo das hostilidades na Coreia?

(Continuação da 1.ª página)

ram grande relevo a uma recente declaração dum senador americano, que sugeriu o termo das hostilidades para 25 de Junho.

Do lado americano, as intenções são mais claras mas não estão isentas de contradições, algumas delas difíceis de compreender. Assim, ao depor perante as comissões senatoriais que estão a proceder ao inquérito à política externa e militar dos Estados Unidos, o general Omar Bradley afirmou que as operações militares na Coreia têm o objectivo de colocar as Nações Unidas em situação favorável para entabularem negociações de paz. Mas dois dias depois, Dean Rusk, que por ser o subsecretário de Estado para o Extremo-Oriente se afigura o mais categorizado intérprete das intenções do departamento de Estado na matéria, dava a respeito dessas intenções alguns elementos pouco tranquilizadores quanto à eventualidade de negociações entre o Governo americano e os dirigentes comunistas chineses. Quer dizer, um chefe militar dizia estar a actuar com vista a uma solução diplomática, e um diplomata parecia não admitir a possibilidade de qualquer solução que não fosse militar, nisto se colocando a par de MacArthur, e de forma talvez mais radical ainda. Entretanto, o secretário de Estado aclarou bastante a questão, dizendo que está posta de parte a eventualidade de se reconhecer o Governo de Pequim para o admitir à mesa duma conferência de cinco potências, e que a eventualidade da entrega da ilha Formosa à China não se afigura viável. No entanto, Dean Acheson afirmou que havia alguma possibilidade de se entrar em negociações para pôr termo ao conflito. Diz-se agora que os americanos estão a ponto de propor às Nações Unidas que definam os seus objectivos na Coreia, definição que seria uma oferta de armistício irrevocável. — (France Presse).

CALAR A VERDADE

é enterrar o ouro, a verdade deve dizer-se e o ouro deve adquirir-se
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Num tribunal de Bruxelas faz-se o processo do regime soviético

BRUXELAS, 25 — Uma das testemunhas que ontem depuseram no «Tribunal dos Deportados», o coronel Vladimir Andreiev, afirmou que na U. R. S. S. a população se pode dividir em três classes: os que já estiveram presos, os que estão presos, e os que não-de ser presos. Segundo a testemunha, há na U. R. S. S. vinte milhões de pessoas presas ou deportadas o que representa quase dez por cento da população do país.

Depois também a senhora Yadwiga Kowalska, filha de amigos pessoais de Lenine que desapareceram na grande depuração de 1937. O marido da testemunha foi preso em 1938, nunca mais se sabendo dele. A testemunha foi separada dum filho, e condenada a oito anos de detenção, foi conduzida para Kolyma, uma região deserta na Ásia Oriental, ao Norte de Vladivostok, onde presentemente é extraída a maior parte do ouro da U. R. S. S. Antes de iniciado o sistema de campos de concentração, Kolyma não tinha habitantes. A testemunha relatou as condições difíceis em que decorreu a sua viagem de sete dias, que foram passados no fundo dum porão. No campo de Kolyma havia aproximadamente mil mulheres, internadas por serem esposas de condenados políticos, quer dizer, por serem «parentes de inimigos do povo». Nasciam no campo muitas crianças, porque os guardas frequentemente impunham a sua vontade às prisioneiras. Tais crianças só ficavam com as mães durante o período da lactação, seguindo depois para lares de crianças da NKVD.

Quanto a Friederich Prentslau, judeu alemão refugiado na Lituânia em 1934, disse ter sido deportado, embora fosse contrário ao nazismo, e afirmou que os guardas russos muitas vezes tinham manifestado ser violentamente antissemitas.

Também depois a senhora Susana Leonart, antiga militante comunista alemã refugiada na U. R. S. S., condenada a cinco anos por «trotskyismo». Depois de cumprir esta pena, ficou retida por mais quatro anos num «campo de inválidos». — (F. P.).

Uma traineira francesa chocou com outra e afundou-se nos bancos da Terra Nova

HALIFAX (Nova Escócia), 25. — Duas traineiras francesas abalroaram, ontem, nos bancos da Terra Nova, cobertos de nevoeiro. Uma delas afundou-se e desapareceram pescadores, cujo numero se receia que seja elevado. A fragata francesa «L'Aventure», que patrulha os bancos, procura os desaparecidos. Encontraram-se a bordo do navio afundado cerca de 45 tripulantes. A colisão deu-se cerca de 150 milhas a Sueste do Cabo Race, na Terra Nova, na área de pesca que atrai centenas de barcos de vários países. O nevoeiro e o mau tempo impediram buscas imediatas de aviões e navios de superfície dos Estados Unidos, que devem cooperar esta manhã com «L'Aventure». — (Reuter).

12 mortos e 51 sobreviventes

HAVRE, 25. — O balanço do abalroamento de duas traineiras francesas, a «Ginette Leborgne» e a «Jacques Coeur», que se deu ontem à noite nos bancos da Terra Nova é de 12 mortos e 51 sobreviventes. O sinistro deu-se em pleno nevoeiro e quando a «Jacques Coeur» rumava para Fécamp com o seu carregamento. A «Ginette Leborgne» afundou-se em cinco minutos com dez dos seus tripulantes e os outros 53 foram recolhidos pelo barco abalroador. Contudo, dois destes morreram pouco depois. A fragata «Aventure», que seguiu imediatamente para o local, tomou a seu bordo o capitão e o imediato, que vão ser levados para São João da Terra Nova donde regressarão a França por via aérea. O navio naufragado entrou ao serviço em 1948 e largara para a Terra Nova em 22 de Fevereiro passado, do Havre. — (F. P.).

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a

Ourivesaria Portugal

paga sempre mais que ninguém.

ROSSIO, 122

Visite a
FEIRA DO LIVRO
e
PEÇA A SENHA BRINDE